

DIRETOR
Rubens de
Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F.
de Aquino

O Estado

O mais antigo Di-
rio de S. Catarina
Ano XLII
N. 12.316

Edição de hoje — 8 páginas

Florianópolis, Sábado, 5 de Novembro de 1955

Cr\$ 100

PRESIDENTE CAFE' FILHO

Acometido de um distúrbio cardio-vascular — Sem gravidade — Desmentido aos boatos alarmistas

RIO, 4 (V. A.) — O presidente da República foi acometido, dum distúrbio cardio-vascular, sendo imediatamente assistido pelo seu médico particular, dr. Raimundo Brito e pelo dr. Aaran Benchimol, achando-se numa tenda de oxigênio no Hospital dos Servidores de Estado. Ontem, a Agência Nacional, distribuiu o primeiro boletim médico nos seguintes termos:

"O sr. presidente da República foi acometido a uma hora do dia três de novembro dum ligeiro distúrbio cardio-vascular. O estado de sua excelência não apresenta gravidade. Foi, entretanto, julgado conveniente sua internação no Hospital dos Servidores do Estado e aconselhado um repouso absoluto. O sr. presidente da República não receberá quaisquer visitas (as.) Aaron Benchimol e Raimundo Brito".

PASSOU BEM O DIA
RIO, 4 (V. A.) — Segundo boletim médico distribuído pela Agência Nacional, às 16 horas, sobre o estado de saúde do presidente da República, diz:

"O sr. presidente da República passou bem o dia. Alimentou-se regularmente".

Como o primeiro, este bo-

letim trazia as assinaturas dos drs. Aaron Benchimol e Raimundo Brito".

DESMENTIDO AOS BOATOS ALARMISTAS

RIO, 4 (V. A.) — O Palácio do Catete distribuiu agora à noite, uma nota sobre as notícias que circularam pela cidade sobre o estado de saúde do presidente da República. Diz a nota que tais notícias alarmantes não tem qualquer fundamento e, segundo informações das autoridades, elas são veiculadas por agentes provocadores, interessados em estabelecer confusão. Lembra a nota que o verdadeiro estado de saúde do presidente é o que está contido nos boletins médicos, o segundo dos quais, distribuído às 16 horas, já foi por nós enviado.

Em seu leito de enfermo, o presidente palestrou esta tarde com sua esposa, dona Jandira Café, que foi a única pessoa autorizada a falar com o chefe da nação. Por sua vez, seu médico assistente, dr. Raimundo Brito, revelou que o distúrbio de que foi vítima o sr. Café Filho não produziu lesões em seu coração.

Revelou aquele facultativo que foi negativo o electrocardiograma a que se sub-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

meteu o enfermo. Por fim, falando ao representante da "United Press", o dr. Rai-

Comunicado do Partido Trabalhista Brasileiro

A Comissão Executiva do Partido Trabalhista Brasileiro Seção de Santa Catarina, em reunião conjunta com os representantes do Partido na Assembléia Legislativa, cumprindo determinação do Diretório Estadual reunido nesta Capital nos dias 2 e 3 do corrente, resolveu promover a expulsão do Deputado Estanislau Romanowski, pelos motivos que se seguem.

Apresentando a responsabilidade da nossa Bancada na Assembléia, como fiel de balança entre as duas correntes que ali atuam, decidiu a Comissão Executiva, com a concordância de todos os componentes dessa Bancada, logo no início da presente legislatura, que qualquer assunto que afetasse a orientação partidária, na Assembléia ou fora dela, seria resolvido por maioria de votos daquela Comissão e dos Deputados, e que nenhum desses tomaria qualquer atitude isoladamente.

Entretanto, o Deputado Romanowski, desde a última semana, passou a demonstrar atitude estranha e esquiva, ora ausentando-se para Caldas da Imperatriz, e a seguir para lugar que só depois de buscas por vários dias se soube que o discreto Hotel Oasis, em Rio do Teste.

Em Caldas da Imperatriz, procurado por duas comissões de deputados trabalhistas e outros companheiros, ele os tranquilizara com afirmações de que sua conduta não mudara, pois continuava ao lado dos demais colegas de Partido e fiel a este.

No Hotel Oasis, onde se encontrava custodiado por elementos ligados à UDN e até por um sargento à paisana, aquele Deputado, interpelado pelo Senador Carlos Gomes de Oliveira, pelos Deputados Miranda Ramos e pelo Sr. Cristaldo Araújo, mostrara-se, de início, no rumo da traição aos seus compromissos partidários.

Não resistiu, porém, à argumentação daqueles companheiros e ainda mais quando lhe foi mostrada a carta do Presidente do Diretório Municipal de Mafra, com o visto do Sr. José Schulz, prefeito trabalhista recém eleito, na qual se recomendava a unidade da Bancada.

Falou-lhe a consciência e ele resolveu subscrever uma ata da Comissão Executiva do Partido em que se enuncia, como imprescindível e por uma questão de honra partidária, a unidade da Bancada. Subscreveu, ainda, o seu pedido de licença por sessenta dias.

Fez mais. Ao despedir-se, como quem se sentia aliviado e reintegrado nos sentimentos de dignidade, disse ainda: "CONVOQUEM O MEU SUPLENTE".

Infelizmente, porém, o sr. Romanowski não se libertou logo do convívio das pessoas que o levaram para escondê-lo naquele hotel distante.

Voltou para esta Capital sob a mesma influência. Argumentos contrários aos dos trabalhistas e, decerto, mais convincentes, embora inconfessáveis, o levaram a assumir atitude já agora conhecida, de abandono dos seus companheiros de bancada e traição à diretriz do Partido Trabalhista Brasileiro.

Não é preciso mais, para justificar a sua expulsão das nossas fileiras, por indignidade.

Mas, haveremos de concluir que, dolorosamente, essa atitude execranda não atinge apenas aquele Deputado, mas também os que o tenham induzido a ela.

E' evidente que o interessado nisso é o Governo do Estado.

Conhecidos homens de negócios, estranhos à vida pública do País e do Estado, e até estrangeiros, tiveram papel importante naquela feição; mas o Sr. Governador foi o maior interessado, pelo empenho que punha na aprovação de certos projetos de sua iniciativa, e que, atabalhoadamente, fez aprovar nas reuniões irregulares de deputados, ontem e hoje realizadas, com maioria constituída pelo trânsito de nossas fileiras.

E' de lamentar, pois, que se enxovalhe dessa forma a vida política e a Assembléia Legislativa do Estado, em que não se sabe o que mais repugna, se o cinismo de um indivíduo sem firmeza de caráter ou se a audácia e a desfaçatez dos que se aproveitaram da sua fraqueza.

Estejamos, porém, tranquilos, o povo catarinense em geral e os trabalhistas em particular, de que o nosso Partido não se abate nem desanca no caminho que se traçou, de moralização dos nossos costumes políticos, de fidelidade ao seu programa e de firmeza na sua orientação, em defesa do patrimônio material e moral de Santa Catarina.

Estejamos, porém, tranquilos, o povo catarinense em geral e os trabalhistas em particular, de que o nosso Partido não se abate nem desanca no caminho que se traçou, de moralização dos nossos costumes políticos, de fidelidade ao seu programa e de firmeza na sua orientação, em defesa do patrimônio material e moral de Santa Catarina.

Estejamos, porém, tranquilos, o povo catarinense em geral e os trabalhistas em particular, de que o nosso Partido não se abate nem desanca no caminho que se traçou, de moralização dos nossos costumes políticos, de fidelidade ao seu programa e de firmeza na sua orientação, em defesa do patrimônio material e moral de Santa Catarina.

Estejamos, porém, tranquilos, o povo catarinense em geral e os trabalhistas em particular, de que o nosso Partido não se abate nem desanca no caminho que se traçou, de moralização dos nossos costumes políticos, de fidelidade ao seu programa e de firmeza na sua orientação, em defesa do patrimônio material e moral de Santa Catarina.

Estejamos, porém, tranquilos, o povo catarinense em geral e os trabalhistas em particular, de que o nosso Partido não se abate nem desanca no caminho que se traçou, de moralização dos nossos costumes políticos, de fidelidade ao seu programa e de firmeza na sua orientação, em defesa do patrimônio material e moral de Santa Catarina.

Estejamos, porém, tranquilos, o povo catarinense em geral e os trabalhistas em particular, de que o nosso Partido não se abate nem desanca no caminho que se traçou, de moralização dos nossos costumes políticos, de fidelidade ao seu programa e de firmeza na sua orientação, em defesa do patrimônio material e moral de Santa Catarina.

Estejamos, porém, tranquilos, o povo catarinense em geral e os trabalhistas em particular, de que o nosso Partido não se abate nem desanca no caminho que se traçou, de moralização dos nossos costumes políticos, de fidelidade ao seu programa e de firmeza na sua orientação, em defesa do patrimônio material e moral de Santa Catarina.

Estejamos, porém, tranquilos, o povo catarinense em geral e os trabalhistas em particular, de que o nosso Partido não se abate nem desanca no caminho que se traçou, de moralização dos nossos costumes políticos, de fidelidade ao seu programa e de firmeza na sua orientação, em defesa do patrimônio material e moral de Santa Catarina.

Nótulas

— O JORNAL "romanoskyano", ontem, afirmou que as bancadas do P.S.D. e do P.T.B. vinham fazendo oposição sistemática ao governo. Nunca, em Assembléia alguma, a maioria oposicionista aprovou tantos projetos de origem governamental como a nossa. Os projetos rejeitados — todos eles — foram aqueles que representavam traição do sr. governador do Estado às suas promessas de candidato.

— O DEPUTADO Nazareno Neves, na Assembléia, afirmou que o Revm. Mons. Harry Bauer fora expulso do P. D. C. A Gazeta anunciou que fora eliminado. Da carta que o ilustre sacerdote enviou ao Presidente do P.D.C., por nós já divulgada, se vê que ele pedira para "considerar-se desligado do Partido. De ofício enviado pelo sr. Américo Silveira Davila, ao sr. Ambrósio Finardi, presidente do P. D. C. de Rio do Sul se constata que o Diretório Regional, a 12 de outubro — data posterior à carta de Mons. Bauer — resolvera considerá-lo desligado do P. D. C. Não houve, pois, expulsão, como anunciou o líder e quis fazer crer o jornal.

— O CASO é conveniente salientar que Mons. Bauer, com a vitória dos Bornhausens — Irineu, para Governador e Waldemar, para Prefeito — sofreu, em 1951, as maiores perseguições políticas, conforme O ESTADO denunciou ao povo. Foi sumariamente demitido de Provedor do Hospital, cargo no qual prestara ao estabelecimento e ao povo os mais assinalados serviços. Ao ato de demissão, ainda, deram significado acusador, numa ofensa descarada ao espírito público e cristão do abnegado sacerdote. Logo em seguida, o Governador demitia Mons. Bauer das Escolas de Pastagem, num ato todo político e administrativamente insustentável. O jornal sistematicamente governista e o líder eleito pelos votos que Mons. Bauer carrou para a legenda do P. D. C. — queriam que o devotado correligionário beijassem o chicote, nada mais, nada menos. Como eles...

— O PLANO de Obras eleitorais, anunciaram, foi aprovado, numa sessão nula da Assembléia, porque presidida pelo cupincha raspa-cofes. Esse Plano, conforme prova feita com dados dos mais conspicuos profissionais da engenharia brasileira, na sua parte técnica é anedótico! Dele vai resultar, por falta de estudos na sua elaboração, o que resultou da maior obra do sr. Bornhausen — a linha da distensão para o Norte. Essa linha, também realizada sem os necessários estudos, consumiu mais de 70 milhões e resta totalmente inutil...

— AQUELE deputado, cujo nome convem não escrever, não se vendeu propriamente: foi comprado. Mais um exemplo dos métodos de o sr. Bornhausen fazer proselitismo. Ficará na história, a assinalar a corrupção do atual governo.

— DENTRO de poucos dias, o Povo verá as consequências dos fatos que o Palácio da Agrônoma está festejando com rios de usque: mais 40% de impostos pesarão sobre a sua bolsa. E novo e enorme aumento em todos os generos de primeira necessidade expluirá, a par dos foguetes udenistas.

— E ENTAO o Povo compreenderá o preço da traição e aquilatará o valor da resistência democrática e patriótica, durante 5 anos, das bancadas oposicionistas.

PROCESSO CONTRA PRESTES

Será acelerado o seu andamento

RIO, 4 (V. A.) — O representante do ministério público em exercício na terceira vara criminal, promotor Orlando Ribeiro Castro, requereu ao juiz titular da quarta vara o deferimento de várias providências para o mais rápido andamento no processo a que responde o sr. Luiz Carlos Prestes.

O promotor pediu a fixação do prazo das cartas precatórias e regatorias expedidas pela defesa. A seguir sugeriu o representante do ministério público fosse a defesa do paciente obrigada a cessar suas manobras dilatorias e compelida a cumprir os prazos estabelecidos pela lei e que, em suas alegações finais, se abstenha de apresentar razões doutrinárias ou politico-sociais que somente servem para retardar o andamento do processo.

DESAPROPRIADA

A casa onde viveu Catulo

RIO, 4 (V. A.) — O vereador Domingos D'angelo informou aos jornais que dentro de 20 dias o prefeito do Distrito Federal assinará ato desapropriando a casa onde residiu o poeta Catulo da Paixão Cearense. O sr. Domingos D'angelo procurou pessoalmente o sr. Alim Pedro, encarregado a urgência de ser o imóvel desapropriado em virtude de pesar sobre a inquilina que o ocupa, dona Maria Augusta Cândido, companheira do grande poeta, ordem de despejo, marcada para os próximos sessenta dias. A Casa em que residiu Catulo com a desapropriação, passará a ser monumento histórico, sendo entregue a dona Maria que a administrará como zeladora do novo patrimônio da cidade.

MERCADO LIVRE

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — A Argentina reabriu o mercado livre de divisas, depois de estar fechado durante oito anos sob o regime peronista. Ao fechar o expediente bancário, o dolar foi cotado em trinta pesos, que era mais ou menos o seu valor no mercado negro, quando Perón caiu em setembro.

(Continúa na 8a. pag.)

Em Jaraguá

Dentro em poucos dias poderemos denunciar ao Povo os inqualificáveis escândalos administrativos que ocorrem em Jaraguá do Sul, onde o Prefeito udenista, sr. Artur Müller está concluindo o seu testamento. Nele, o sr. Artur Müller é diretamente beneficiado, como Presidente da Associação Rural, entidade que o Município encheu de verbas e que, sendo seu, doou, de mão beijada!

As bolsas escolares, através de uma lei (sic) passaria, naquele município, a ser concedidas pelo Presidente da Câmara.

O autor dessa genial lei, que transfere funções administrativas, de um poder para outro, ignora a proibição contida no artigo 1º da

Constituição: nenhum poder pode delegar atribuições!

Mas, há mais: os funcionários daquele município estão sendo aumentados nominalmente. Os correligionários recebem tudo; os adversários nada.

E são esses os administradores da U. D. N. — felizmente extinta a 3 de outubro.

DESMENTIDO

LONDRES, 4 (U. P.) — O Almirante desmentiu, oficialmente, a notícia publicada em Washington, segundo a qual a Grã-Bretanha desejaria comprar um submarino atômico aos Estados Unidos.

Os homens que revestidos de sadio e ardoroso patriotismo implantaram o regime republicano no Brasil, não se eximiram, quando na direção dos destinos do país, de cometer grave e lamentável injustiça, com alguns daqueles que eram expressão eloquentíssima das artes pictórica, literária ou musical, nomes cuja fama já havia transposto os nossos limites geográficos, sendo acatados em muitos países estrangeiros.

Uma das principais vítimas foi o glorioso catarinense Vitor Meireles de Lima, "o mais brasileiro de nossos pintores", aquele que "não era simplesmente homem, mas gênio", e "tanto fascinava pelo talento como pelo coração", "fruto do proprio esforço, mestre dos maiores, deixando ao Brasil uma obra admirável de técnica, de sentimento, de nacionalismo puro e de beleza pictural".

De tão deplorável injustiça, ocupou-se revoltado o grande, admirável pintor-paisagista Antonio Parreiras, o mais dinâmico dos nossos artistas do pincel, festejado autor de 850 telas catalogadas, o qual fora também apreciado escritor, pois, pela sua importante auto-biografia intitulada: "História de um pintor", — observa Tulio Mugnaini, em artigo inserido em A GAZETA de São Paulo, em 1949, ficamos sabendo, por exemplo, que depois da queda do Imperio, os grandes artistas que foram Pedro Americo, Vitor Meireles, Almeida Junior e Carlos Gomes, que antes gosavam do amparo e da amizade paterna de D. Pedro II, ficaram completamente abandonados á sorte incerta do futuro. A magnanimidade de coração e ao patriotismo do sábio monarca, devemos também a ilustração de muitos outros brasileiros, notadamente do erudito Rebouças, cujos estudos no estrangeiro, foram custeados pela bolsa de tão generoso soberano, alma de verdadeiro Mecenaz.

Luís Waldvogel, no importante catecismo civico-religioso

VITOR MEIRELES E A REPUBLICA

Ildelfonso Juvenal

ção o que é o livro "Homens que fizeram o Brasil", escrevendo sobre o imortal artista de "A primeira Missa no Brasil", relata que "ao ser proclamada a República, a 15 de Novembro de 1889, sofreu Vitor Meireles um duro golpe. Inimigos seus, pretextando sua idade avançada, (não tinha ainda sessenta anos), e alegando a necessidade da celebre renovação de valores, conseguiram que ele fosse despedido, juntamente com o seu ilustre colega Pedro Americo".

"Sem recursos, instalou-se Vitor Meireles num barracão, onde expôs sua grande tela Panorama do Rio de Janeiro, cobrando a entrada de um cruzeiro por pessoa, afim de defender o seu pão de cada dia. Essa tela era de grandes proporções, tendo consumido varias arrobas de tinta. Teve com ela despesas que subiram a milhares de cruzeiros, o que naquele tempo representava uma fortuna. Fora exposta na Europa, e quando lá chegou, achava-se o artista tão pobre que não tinha recursos para retirá-la da Alemanha. Com muito custo conseguiu tomar emprestado o dinheiro necessário".

"Com o advento da República, a Imperial Academia de Belas Artes não só passaria a ser a Escola Nacional de Belas Artes, como, sob a direção do escultor Rodolfo Bernadelli, sofreria transformações radicais, não sendo menor a do ensino, que seria ministrado por artistas importados do estrangeiro, enquanto se escorçariam velhos artistas nacionais, entre os quais Vitor Meireles e Pedro Americo".

A mobiliária Miguel Daux

Tem a venda
 Uma casa a Avenida Mauro Ramos
 Uma casa a rua Visconde de Ouro Preto
 Uma casa a rua Deodoro c/13,50 de frente e 46,60 de fundo.
 Uma casa e um lote a Avenida Santa Catarina — Estreito
 Uma casa a rua 14 de Julho
 Uma casa de madeira em Barreiros
 Duas casas no Morro do Geraldo-Estreito
 Duas casas e um terreno para loteamento no Morro do Geraldo
 Um lote na rua José Candido da Silva — Estreito
 Dois lotes a rua Moura — Estreito
 Dois lotes no Bairro de Fátima — Estreito
 Quatro lotes no centro da cidade
 Quatro lotes em Londrina — Paraná
 Tem compradores para casas em Florianópolis desde cem a quatrocentos mil cruzeiros.
 Negócio a dinheiro.
 Informações na IMOBILIARIA "MIGUEL DAUX"
 Rua Cel. Pedro Demoro 1541 — 1º andar Estreito ou Edifício Ipase andar térreo — Fone 3376 — Florianópolis
 Uma confortável casa à Rua Presidente Coutinho.
 Um terreno de 15x27 no Estreito, junto à Rua principal.
 16 lotes no Bairro Butiá.
 Uma confortável Casa na Avenida Hercílio Luz.
 Dois apartamentos (parte financiada).

MINISTERIO DA AGRICULTURA SERVIÇO FLORESTAL DELEGACIA FLORESTAL REGIONAL

"ACORDO" COM O ESTADO DE SANTA CATARINA
A V I S O
 A Delegacia Florestal Regional, no sentido de coibir, ao máximo possível, as queimadas e derrubadas de mato, afim de impedir os desastrosos efeitos econômicos e ecológicos que acarretam tais práticas, torna público e chama a atenção de todos os proprietários de terras e lavradores em geral, para a exigência do cumprimento do Código Florestal (Deer. 23.793 de 23-1-1934) em todo o Estado.
QUEIMADAS E DERRUBADAS DE MATO
 Nenhum proprietário de terras ou lavrador poderá proceder queimada ou derrubada de mato sem solicitar, com antecedência, a necessária licença da autoridade florestal competente, conforme dispõe o Código Florestal em seus artigos 22 e 23, respectivamente, estando os infratores sujeitos a penalidades.
REFLORESTAMENTO
 Esta Repartição, pela réde de viveiros florestais, em cooperação, que mantém no Estado, dispõe de mudas e sementes de espécies florestais e de ornamentação, para fornecimento aos agricultores em geral, interessados no reflorestamento de suas terras, além de prestar toda orientação técnica necessária. Lembra, ainda, a possibilidade da obtenção de empréstimos para reflorestamento no Banco do Brasil, com juros de 7% e prazo de 15 anos.
 Os interessados em assuntos florestais, para a obtenção de maiores esclarecimentos e requererem autorização de licença para queimada e derrubadas de mato, devem dirigir-se às Agências Florestais Municipais ou diretamente a esta Repartição, situada à rua Santos Dumont nº. 6 em Florianópolis.
 Telefone: 2.470 — Caixa Postal, 395.
 Endereço telegráfico: Agrisilva — Florianópolis, S. C.

O ESTADO

ADMINISTRAÇÃO
 Redação e Oficinas, à rua Conselheiro Mafra, n. 160 Tel. 3022 — Cx. Postal 139, Diretor: RUBEN A. AMOS
 Gerente: DOMINGOS F. DE AQUINO
 Representantes:
 Representações A. S. Lara Ltda.
 Rua Senador Dantas, 40 — 5º andar.
 Tel.: 22-5924 — Rio de Janeiro.
 Rua 15 de Novembro 223 5º andar sala 512 — São Paulo.
ASSINATURAS Na Capital
 Ano Cr\$ 170,00
 Semestre Cr\$ 90,00
 No Interior
 Ano Cr\$ 0,00
 Semestre Cr\$110,00
 Anúncios, mediante contrato.
 Os originais, mesmo não publicados, não serão de olvidos.
 A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

FARMÁCIA DE PLANTÃO

Mês de Outubro
 1 sábado (tarde) — Farmácia Nelson — Rua Felipe Schmidt.
 2 domingo — Farmácia Nelson — Rua Felipe Schmidt.
 3 segunda-feira (feriado) — Farmácia Moderna — Rua João Pinto.
 8 sábado (tarde) — Farmácia Santo Antônio — Rua Felipe Schmidt, 43.
 9 domingo — Farmácia Santo Antônio — Rua Felipe Schmidt, 43.
 15 sábado (tarde) — Farmácia Catarinense — Rua Trajano.
 16 domingo — Farmácia Catarinense — Rua Trajano.
 22 sábado (tarde) — Farmácia Noturna — Rua Trajano.
 23 domingo — Farmácia Noturna — Rua Trajano.
 29 sábado (tarde) — Farmácia Esperança — Rua Conselheiro Mafra.
 30 domingo — Farmácia Esperança — Rua Conselheiro Mafra.
 O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias Santo Antônio e Noturna situadas às ruas Felipe Schmidt, 43 e Trajano.
 A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.
 Departamento de Saúde Pública, em setembro de 1955.
 Luiz Osvaldo D'Acampora — Inspetor de Farmácia.

PÃES FRESCOS
 DURANTE TODO DIA
 NOS VAREJOS
MORITZ

Viagem com segurança e rapidez
 SÓ NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO **RAPIDO «SUL-BRASILEIRO»**
 Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba
 Agência: Rua Deodoro esquina da Rua Tenente Silveira

'PRE'-VESTIBULARES
 PARA AS FACULDADES DE DIREITO, FILOSOFIA, MEDICINA, FARMÁCIA E ODONTOLOGIA.
CURSO BOSCO
 Matrícula: Livraria Líder, até 31 de agosto.
 Informações: Local acima ou pelos telefones 2316 e 8661.
 Início das aulas: 1 de setembro.

5% BANCO de CRÉDITO POPULAR e AGRÍCOLA
 Rua Trajano, 16
 FLORIANÓPOLIS — Sta. Catarina
6% PRAZO 12 MESES

INFORMAÇÕES UTEIS

O leitor encontrará, nesta coluna, informações que nec. sita, diariamente e de imediato:

JORNAIS	Telefone
O Estado	3.022
A Gazeta	2.656
Diário da Tarde	3.579
A Verdade	2.010
Imprensa Oficial	2.638
HOSPITAIS	
Caridade:	
(Provedor)	2.314
(Portaria)	2.036
Nereu Ramos	2.821
Militar	2.187
São Sebastião (Casa de Saúde)	2.153
Maternidade Doutor Carlos Corrêa	2.121
CHAMADOS URGENTES	
Corpo de Bombeiros	2.313
Serviço Lux (Reclamações)	2.404
Polícia (Sala Comissário)	2.038
Polícia (Gab. Delegado)	2.594
COMPANHIAS DE TRANSPORTES	
AEREO	
TAC	2.700
Cruzeiro do Sul	2.500
Panair	2.553
Varig	2.325
Lôide Aéreo	2.402
Real	2.353
candinavas	2.500
HOTEIS	
Lux	2.021
Magestic	2.276
Metropol	2.147
La Porta	2.321
Cacique	2.449
Central	2.694
Estrela	2.371
Ideal	2.659
ESTREITO	
Disque	86

VENDE-SE AS SEGUINTE PROPRIEDADES
 A Casa n. 12 na Rua dos Ilhéus (antiga Visconde Ouro Preto).
 A Casa n. 13 na Rua Silveira de Souza
 As Casas n. 1 e 3 na Rua Sete de Setembro
 Uma casa de estuque na rua Servidão Moritz, (Morro) com o terreno 6 x 14, preço Cr\$ 18.000,00
 Uma casa de material com o terreno 10 x 30 no início da estrada do Pantanal (lado da Trindade), preço Cr\$... 40.000,00
 A tratar com o Sr. Doralécio Soares ou o Sr. Silvio Sonsini

Raios X
 aparelhagem moderna e completa para qualquer exame radiológico.
 Radiografias e radioscopias.
 Pulmões e coração (torax).
 Estômago — intestinos e fígado (colecistografia).
 Rins e bexiga (Pielografia).
 Utero e anexos: Histero-salpingografia com insuflação das trompas para diagnóstico da esterilidade.
 Radiografias de ossos em geral.
 Medidas exatas dos diâmetros da bacia para orientação do parto (Rádio-pelvimetria).
 Diariamente na Maternidade Dr. Carlos Corrêa.

INDICADOR PROFISSIONAL

DRA. WLADYSLAVA W. MUSSI
DR. ANTONIO DIE MUSSI
 MÉDICOS — CIRURGIA GERAL — GERAL-PARTOS
 Serviço completo e especializado das DOENÇAS DE SENHORA, com modernos métodos de diagnóstico e tratamento.
 SALPINGOGRAFIA — HISTERO-LIGAMENTAR — HISTERO-O-LIGAMENTAR — BASAL
 Radioterapia por ondas curtas — Electrocoagulação — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelha.
 Consultório: Rua Trajano, n. 1, 1º andar — Edifício do Montapio.
 Horário: Das 9 às 12 horas — Dr. MUSSI.
 Das 15 às 18 horas — Dra. MUSSI
 Residência: Avenida Trompowsky, 84.

DR. I. LOBATO FILHO
 Doenças do aparelho respiratório — TUBERCULOSE — RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES
 Cirurgia do Torax
 Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Tisiocirurgião do Hospital Nereu Ramos.
 Curso de especialização pela S. N. T. Ex-Interno — Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio).
 Conr: Felipe Schmidt, 22 — Fone 2301
 Atende em hora marcada.
 Res.: — Rua Mateus Junior, 80 — Fone: 2295
DR. YLMAR CORREIA
 CLÍNICA MÉDICA
 CONSULTAS das 10 — 13 horas.
 Rua Tiradentes 2 — Fone 2415
DR. JOSÉ TAVARES IRACEMA
 MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAIS — CLÍNICA GERAL
 Dr. Serviço Nacional de Doenças Mentais.
 Chefe do Ambulatório de Higiene Mental
 Psiquiatra do Hospital — Colônia Santa Ana
 Convulsoterapia pelo eletrochoque a cardiazol. Insulina terapêutica. Maiorioterapia. Psicoterapia.
 CONSULTAS: Terça e Quinta das 15 às 18 horas. (antes do almoço)
 Rua Anita Garibaldi, esquina de General Bittencourt.
 RESIDÊNCIA: Rua Bocaiuva, 139 Tel. 2901
DR. ARMANDO VALÉRIO DE ASSIS
 Dos Serviços de Clínica Infantil da Assistência Municipal e Hospital de Caridade
 CLÍNICA MÉDICA DE CRIANÇAS E ADULTOS — Alergia —
 Consultório: Rua Nunes Machado, 7 — Consultas das 15 às 18 horas
 Residência: Rua Marechal Gulytherms, 5 — Fone: 2723

DR. WALMOR ZOMER GARCIA
 Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade de Brasil
 Ex-Interno por concurso de Maternidade-Escola
 (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)
 Ex-Interno do Serviço de Cirurgia do Hospital L. A. P. R. T. C. do Rio de Janeiro
 Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
 Cons: Rua João Pinto n. 16, das 16,00 às 18,00 horas.
 Pela manhã atende diariamente no Hospital de Caridade.
 Residência:
 Rua: General Bittencourt n. 101. Telefone: 2.692.
DR. NEWTON D'ÁVILA
 CIRURGIA GERAL
 Doenças de Senhoras — Proctologia — Eletrocirurgia Médica
 Consultório: Rua Vitor Meireles n. 23 — Telefone: 2307.
 Consultas: Das 15 horas em diante.
 Residência: Fone: 2.422
 Rua: Blumenau n. 71
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO — ULCERAS DO ESTÔMAGO E DUODENO, ALERGIA-DERMATOLOGIA — CLÍNICA GERAL
DR. JULIO PAUPITZ FILHO
 Ex-Interno da 20ª enfermaria e Serviço de gastro-entorologia da Santa Casa do Rio de Janeiro (Prof. W. Borardinelli).
 Curso de neurologia (Prof. Austregesilo).
 Ex-Interno do Hospital maternidade V. Amaral.
DOENÇAS INTERNAS
 Coração, Estômago, Intestino, fígado e vias biliares. Rins, ovários e útero.
 Consultório: Vitor Meireles 22.
 Das 15 às 18 horas.
 Residência: Rua Bocaiuva 20. Fone: 2458.

DR. ROMEU BASTOS PIRES
 MÉDICO
 Com prática no Hospital São Francisco de Assis e na Santa Casa do Rio de Janeiro
 CLÍNICA MÉDICA CARDIOLOGIA
 Consultório: Rua Vitor Meireles, 22 Tel. 2675.
 Horários: Segundas, Quartas e Sexta feiras:
 Das 16 às 18 horas.
 Residência: Rua Felipe Schmidt, 23 — 2º andar, apt. 1 — Tel. 3.002

DR. HENRIQUE PRISCO PARAISO
 MÉDICO
 Operações — Doenças de Senhoras — Clínica de Adultos.
 Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado.
 (Serviço do Prof. Mariano de Andrade)
 Consultas — Pela manhã no Hospital de Caridade.
 A tarde das 1530 hs em diante no consultório à Rua Nunes Machado 17 Jaqueira de Tiradentes. Tel. 2766
 Residência — rua Presidente Coutinho 44.
CLÍNICA de OLHOS — OUVIDOS — NARIZ e GARGANTA
DR. GUERREIRO DA FONSECA
 Chefe do Serviço de OTO-RINO do Hospital de Florianópolis
 Possui a CLÍNICA os APARELHOS MAIS MODERNOS PARA TRATAMENTO das DOENÇAS da ESPECIALIDADE
 Consultas — pela manhã no HOSPITAL
 A TARDE — das 9 às 5 — no CONSULTÓRIO
 CONSULTÓRIO — Rua dos ILHEOS nº 2
 RESIDÊNCIA — Felipe Schmidt nº 113 Tel. 2365

DR. ANTONIO MONIZ DE ARAGÃO
 CIRURGIA TRUMATOLOGIA Ortopedia
 Consultório: João Pinto, 18. Das 15 às 17 diariamente. Menos nos Sábados
 Res: Bocaiuva 125. Fone: — 2.714.

MARIO DE LARMO CANTIÇÃO
 MÉDICO
 CLÍNICA DE CRIANÇAS ADULTOS
 Doenças Internas
 CORAÇÃO — FIGADO — RINS — INTESTINOS
 Tratamento moderno da SIFILIS
 Consultório — Rua Vitor Meireles, 22.
HORARIO:
 Das 13 às 16 horas.
 Telefone: Consultório — 3.415
 Residência: Rua José do Vale Pereira 158 — Prala da Saudade — Coqueiros.

DR. ANTONIO GOMES DE ALMEIDA
 ADVOGADO
 Escritório e Residência: Av. Hercílio Luz, 18
 Telefone: 2346.

DR. NEY PERRONE MUND
 Formado pela Faculdade Nacional de Medicina Universidade do Brasil
 Aperfeiçoamento na "Casa de Saúde São Miguel"
 Prof. Fernando Paulino
 Interno por 2 anos do Serviço de Cirurgia
 Prof. Pedro d. Moura
 Estágio por 1 ano na "Maternidade — Escola"
 Prof. Otávio Rodrigues Lima
 Interno por 2 anos do P. n. to Socorro
OPERAÇÕES
 CLÍNICA DE ADULTOS
 DOENÇAS DE CRIANÇAS
 CONSULTAS: No Hospital de Caridade diariamente pela manhã.
 RESIDÊNCIA: — Rua Duarte Shutel 129 — Telef. 2.288 — Florianópolis.

DR. CLARNO G. GALLETI
 — ADVOGADO —
 Rua Vitor Meireles, 50.
 FONE: 2.468 — Florianópolis

DR. MÁRIO WEN-DHAUSEN
 CLÍNICA MÉDICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
 Consultório — Rua João Pinto, 10 — Tel. M. 769.
 Consultas: Das 4 às 6 horas.
 Residência: Rua Mateus Júnior, 45. Tel. 2.812.

DR. ANTONIO BATISTA JUNIOR
 CLÍNICA ESPECIALIZADA DE CRIANÇAS
 Consultas das 9 às 11 horas. Esq. e Cons. Padre Miguelinho.
ADVOGADOS
DR. JOSÉ MEDEIROS VIEIRA
 — ADVOGADO —
 Caixa Postal 150 — Itajaí — Santa Catarina.

DR. VIDAL DUTRA FILHO
 MÉDICO DE CRIANÇAS
 Consultório: Felipe Schmidt, 38 (das 14 às 17 horas)
 Residência: Tenente Silveira, 130 (Fone 2365)

O MELHOR JURO
5%
 DEPOSITOS POPULARES
BANCO AGRÍCOLA
 RUA TRAJANO, 16
 FLORIANÓPOLIS

Dr. Lauro Daura
 Clínica Geral
 Especialista em moléstias de Senhoras e vias urinárias.
 Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos.
 Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso.
 Horário! 10½ às 12 e 2½ às 5.
 Consultório: R. Tiradentes, 12 — 1º. Andar — Fone: 3246 —
 Residência: R. Lacerda Coutinho, 13 — (Chácara do Espanha) — Fone: 8248.

Dr. Cesar Batalha da Silveira
 Cirurgião Dentista
 Clínica de Adultos e Crianças
 Rato X
 Atende com Hora Marcada
 Felipe Schmidt 39 A Salas 3 e 4

Lavando com Sabão
Virgem Especialidade
 da Cia. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville. (marca registrada)
 economiza-se tempo e dinheiro




Sociais

ULTIMA MODA



Em algodão Galey and Lord criaram este lindo modelo de vestido escuro para as tardes não muito quentes. Gola esporte com enfeites brancos, mangas japonesas terminando com punhas, também enfeitadas de branco, sala bem rodada com uma funda prega na frente. Cinto a própria fazenda, uma costura atravessa o centro da blusa, na direção da prega. (APLA)

VEM

ARTUR AZEVEDO

Escrúpulos?... Escrúpulos!... Tolicie!... Corre aos meus braços! Vem! Não tenhas pejo! Traze o teu beijo ao encontro do meu beijo, E deixa-os lá dizer que isto é doidice!

Não esperes o gelo da velhice, Não sufiques o líbrico desejo Que nos teus olhos unidos eu vejo! Foges de mim?... Farias mal? Quem disse?

Ora o dever! — o coração não deve! O amor, se é verdadeiro, não ultraja Nem mancha a fama embora alva de neve.

Vem!... que o sangue férvido reaja! Amemo-nos, amor, que a vida é breve, E outra vida melhor talvez não haja!

ANIVERSÁRIOS

Sra. Cap. Angelo Crema Aniversaria-se hoje a exma. sra. Prof. Leda Carrico Crema, esposa do nosso prezado conterrâneo Capitão Angelo Crema, do Exército Nacional, servindo no 14º B. C..

A ilustre dama aniversariante, pelas elevadas qualidades de caráter e de coração, se impoz ao conceito da sociedade catarinense, consolidando sólidas amizades e desfrutando lugar destacado, razões pelas quais, na data de hoje, ver-se-á cercada de carinhosas manifestações de apreço e regosio. O ESTADO respeitosamente formula os melhores votos de felicidades.

SRA. HERMES SOARES Festeja, na data de hoje, seu aniversário natalício, a exma. sra. d. Lili de Souza Leão Carneiro Soares, esposa do nosso colega de imprensa jorn. Hermes Carneiro Soares.

Nesta oportuna data de muitas serão as homenagens que o vasto círculo de amizades que desfruta na sociedade local prestarão à distinta dama aniversariante, demonstrando o elevado conceito que desfruta por suas apreciáveis qualidades. O ESTADO, respeitosamente, apresenta sinceras felicitações.

FAZEM ANOS, HOJE: — Pde. Antônio Waterkemper;

— menina Maria Graça, primoroso encanto do lar do

sr. Otto Batinga, esforçado viajante comercial; — meninha Ivette, filhinha do sr. Manoel Morelli, residente em Brusque; — sta. Dulce Zanon; — sr. Artur Manoel; — sta. Olzira Bouzon Caminha; — Prof. Creusa de Carvalho Lima; — sr. Olimpio L. da Silva Jr.; — sr. Afonso Ribeiro Sobrinho; — dr. Antônio Dias Carneiro; — sta. Janes Schmidt Guimarães; — sra. Alda Paiva Quint Noronha; — Ten. Timóteo Poeta, la reserva da Aeronáutica.

NASCIMENTO O lar do nosso prezado e distinto amigo sr. Alcione José Osta, alto funcionário do Ministério da Agricultura, e sua exma esposa d. Solange Guimarães Osta, foi enriquecido, dia 1º do corrente, na Capital da República, onde atualmente residem, com o nascimento de um robusto e galante menino que recebeu o nome de JOSÉ PAULO. O primogênito do distinto casal, é neto do nosso conterrâneo Ten. João Paulo Guimarães, da Reserva Remunerada do Exército e de sua exma. esposa d. Nelly Schmidt Guimarães, funcionária do Departamento de Educação. Ao galante JOSÉ PAULO e seus dignos Genitores e Progenitores, as felicitações de O ESTADO.

DECLARA O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DO TRABALHO DE PORTO ALEGRE

"Inexiste o problema da greve, o do desemprego e, também, a equação eterna da malquerença entre o capital e o trabalho, dividindo operários e patrões"

O dr. Dilermando Pôrto, ilustre Presidente do Colégio do Tribunal Regional do Trabalho no Rio Grande do Sul, que acaba de visitar Santa Catarina, aqui vindo especialmente para proceder à Correção a todas as Juntas de Conciliação e Julgamento que formam a 4a. Região Trabalhista, concedeu-nos interessante entrevista em a qual focalizou, detalhadamente, aspectos da justiça trabalhista em nosso Estado.

No Lux Hotel, onde se encontrava, aquele juiz colocou-se, de logo, à disposição do conhecido homem-de-imprensa, passando a fazê-lo as declarações que se seguem:

— "A minha vinda a Florianópolis envolve dois objetivos: o 1º deles é o cumprimento de uma exigência consolidada legal que, taxativamente, determina uma correção, pelo menos anual, a todas as Juntas de Conciliação e Julgamento, que formam a 4a. Região Trabalhista; o segundo é mais e, também, uma visita de gaúcho, de cordialidade, simpatia e afeição a este irmão querido barriga-verde que, antes de geograficamente se acharem unidos, já também pelo coração e pelo sentimento, sintonizam os dois Estados em um mesmo espírito de patriotismo e de acentuado espírito público com alta dose de abnegação e renúncia pelo comum torão-pátrio".

— Qual a impressão da visita que fez à Junta de Conciliação e Julgamento deste Estado?

— "Como presidente do Tribunal do Trabalho da 4a. Região a que, em boa hora, incorporados se acham a M. M. Junta de Conciliação e Julgamento de Florianópolis e os digníssimos Juizados de Direito deste Estado, não poderia, por certo, deixar de visitar este próspero recanto brasileiro onde não se sabe o que mais apreciar: se a magnífica fidalguia do seu povo, se o esplêndido dinamismo de seus filhos. Além disso, é de se ver, como Juiz do Trabalho, vivendo frequentemente, os dissídios em pauta provindos de Santa Catarina, senti irreprimível vontade de aportar até esta terra e in loco, ver e observar as empresas, os estabelecimentos que aqui se encontram e cujos nomes já me eram familiares pela boa fama e esplêndido conceito em a forma de tratar e conviver com os seus operários. E, aqui, observei, com o orgulho de brasileiro, juiz trabalhista de 14 anos de atuação ininterrupta, que inexistia propriamente dito o problema da greve, o problema do desemprego, a equação eterna da malquerença, entre o capital e o trabalho dividindo operários e patrões. Ao contrário, verificarei, prazerosamente, a mais alta compreensão, o mais sadio espírito de cooperação, magnificamente consorciando empregados e empregadores, já pela produção apresentada, já pelo índice infimo de letígios trabalhistas. Nesse particular, merece menção especial o nome do detentor da Junta local, o Prof. Henrique Stodiek, cuja atuação equilibra muito bem cooperado para o arejado clima de harmonia e colaboração. Nesse particular, ainda, quero pontilhar o que encontrei de exato e de irreprochável em o Tribunal Trabalhista de

1a. Instância desta Capital, graças à eficiência e ao inexecidível trabalho de todos os funcionários a principiar pelo Chefe da Secretaria, dr. Antônio Lisboa. Devo, ainda, ressaltar aqui, a ponderada atuação dos digníssimos representantes classistas à cuja maneira de votar muito orgulha esta Justiça Paritária do Trabalho. Aproveito a oportunidade que se me oferece para deixar, aqui, consignado o meu reconhecimento ao digníssimo Presidente da Federação do Comércio de Santa Catarina, sr. Charles Edgar Moritz, pela forma hospitaleira tão caracteristicamente catarinense, facilitando-me visitas aos estabelecimentos industriais em cujo rol quero destacar, pela beleza que encontrei, a Fábrica de Rendas e Bordados de Carlos Ioepecke S. A. Comércio e Indústria".

— E o que nos diz sobre Blumenau?

— "Quanto à Blumenau devo dizer que transfiguradamente aos meus olhos atônitos surgiu uma outra encantadora Blumenau que apenas — é de se destacar — há cinco anos e pouco eu lá via encantadora pelas ruas largas e asfaltadas, enquanto magníficas vitrines de não menos magníficas casa-de-comércio, várias confeitarias, diversos cafés, ambiente enfim transformado de espantar e, ao mesmo tempo, envaidecer a um brasileiro que ama e idolatra sua terra".

— E de suas indústrias?

— "Quanto às empresas, visitei as Indústrias Garcia, onde me foi dado ver e admirar o quanto pode o trabalho, o dinamismo, entoados com a cooperação e a boa vontade dos operários que lá labutam. Tive ainda a oportunidade de verificar o problema da assistência

Preceito do Dia

PROTEÇÃO QUE PREJUDICA

A criança mais nova é sempre escolhida para os agrados das pessoas de casa. Os irmãos ficam em segundo plano e toda divergência é resolvida e em favor do "caçula". Criam-se, assim, despeitos, queixas, ressentimentos prejudiciais à amizade e harmonia entre irmãos.

Trate da mesma maneira todos os filhos, sem preferências, para que entre eles não haja inveja, nem rivalidades prejudiciais. — SNES.

Social solucionado, esplendidamente, onde um operário paga por uma casa confortável o máximo aluguel de 15 cruzeiros!"

— Qual a impressão que lhe causou o Jardim de Infância "Murilo Braga", que ontem visitou nesta Capital?

— "Retornando às minhas impressões à simpática Florianópolis, devo dizer e aqui consignar uma outra impressão que me enterneceu, a visita que fiz ao Jardim de Infância "Murilo Braga", mantido pelo SESC, estabelecimento que honraria as Capitais mais adiantadas, sob a direção do Prof. Luiz Trindade, vem o evocado Jardim de Infância cumprindo uma assistência social por todos os títulos digno de louvor. Com a ajuda, eficiente, de 15 professoras lá se encontram alunos de 3 a 6 anos, recebendo educação que, abnegadamente, lhes vem sendo ministrada por uma equipe de afortunadas educadoras. Como se vê, nada mais representativo o referido Jardim de Infância do que um educandário em miniatura pelo qual se procuram aprimorar toda a raça ao nascedouro, com reflexos evidentes no fortalecimento moral, material e intelectual de todo um povo".

— Algo mais, doutor?

— "Sim. Finalmente, deixo, ao prezado jornalista os meus agradecimentos pela oportunidade que me oferece de exprimir algumas líricas impressões, cujo desenvolvimento tenciono fazer em oportuno relatório a ser encaminhado, pleiteando a criação de 3 juntas neste Estado: Blumenau, Criciúma e Joinville".

NOVOS ESTATUTOS DO CLUBE DOZE DE AGOSTO

Já foram impressos e serão distribuídos pelos sócios do veterano, os novos estatutos e de feitura material agradável, um pequeno livreto.

Foram impressos cerca de dois mil exemplares para que todos possuam o estatuto do seu clube e fiquem cientes do que ali se declara. Agradecemos o exemplar recebido.

Clube 5 de Novembro (Estreito)

Temos a honra de convidar os Srs. associados e Exmas. famílias para a Soirée que este Clube levará a efeito dia 5 pela passagem de seu 50º aniversário de fundação, nos Salões do Clube 6 de Janeiro, gentilmente cedido por sua digna Diretoria.

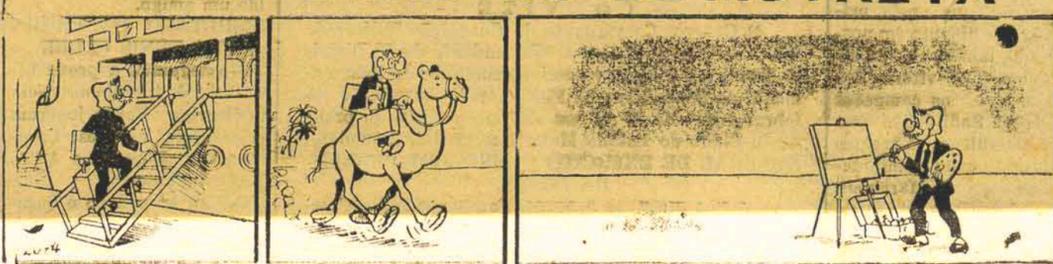
A DIRETORIA

VENDEM-SE

Por motivo de mudança vende-se um dormitório de casal, completo; um grupo estofado; um guarda-roupa de solteiro; uma cama de solteiro; uma mesinha de cabeceira; uma geladeira "Kelvinator" de 9,8 pés; um fogão "Dako" à querosene; seis prateleiras; um rádio "Philips" de 8 valvulas; um Rádio "Zenith Transoceanico" pilha e luz, portátil; uma mesa de cosinha; transformadores de corrente; Fogareiro elétrico de duas bocas; um tambor para querosene ou gasolina; um autoclave; uma mesa genicológica; doze cadeiras; duas poltronas; cantoneiras; uma mesinha.

Ver e tratar à Rua Prof. Maria Julia Franco, 13 nesta Capital.

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA



Na próxima 2a. feira, início da venda, por preço sensacional do "Artigo da Meia Semana"

Nas principais capitais do País, os grandes magazines adotaram uma praxe interessante e de resultado altamente econômico para o público: a venda do "artigo do dia".

Diariamente esses estabelecimentos expõem à venda, logo na porta de entrada, um artigo de utilidade imprescindível por preço relativamente baixo. É assim um motivo de propaganda da casa e é, principalmente, um motivo de valiosa economia para os seus clientes.

Naturalmente deve tratar-se de artigo comprado em quantidades excepcionalmente grandes, para se poder obtê-lo pelo menor custo. Sem isso não seria possível oferecê-lo por preço bastante mais barato do normal, como, ainda, não seria possível atender a imensa procura provocada pelo baixo preço.

Não havendo, por ora, possibilidades de êxito absoluto para introdução do "artigo do dia", resolveu A MODELAR lançar à venda, já na próxima 2a. feira, o "artigo de meia semana". Portanto, duas vezes por semana, será exposto, logo na entrada, um artigo de utilidade máxima por preço sensacionalmente barato.

Dentro do cálculo de preço mínimo não haverá possibilidades de qualquer redução ou abatimento. Também não se fará venda de mais de uma, ou, quando muito, de duas unidades para cada comprador.

No próximo dia 7 será exposto à venda um artigo de normal utilidade. Qual? — Ai fica a pergunta que poderá ser respondida pelos nossos leitores, por cartas enviadas à firma ou a Rádio Diário da Manhã, até sábado dia 5, às 12 horas. As respostas certas serão sorteadas na tarde do mesmo dia e o felizador receberá, grátis, uma unidade do artigo exposto para venda como "artigo de meia semana". Quanto aos palpites sobre os artigos que serão vendidos nas 2as. meias semanas, isto é, de 5a. a sábado, poderão ser enviados até às 12 horas de cada 4a. feira.

Como A MODELAR pretende lançar à venda como "artigo da meia semana" mercadorias de valores pequeno, médio e grandes, é de se imaginar a repercussão que terá a iniciativa do popular estabelecimento, cuja variedade de estoque é bem conhecida.

Todos sabem que ali se encontram não só os mais finos artigos do vestuário feminino, masculino e juvenil, para os mais exigentes freguezes, como artigos modestos para as classes modestas ou pobres. Possui ainda A MODELAR uma grande variedade de artigos para o lar, que vai desde os mobiliários, colchões Divino, poltronas Drago, até as louças, porcelanas, lustres, cristais, etc. etc...

Divórcio

E novo casamento no México.

Informações grátis. Referências de assuntos terminados satisfatoriamente.

Trav. do Ouvidor, 36-2º-s/15 — RIO DE JANEIRO.

DOCES

Acetam-se encomendas de docinhos em grande variedade; Tortas e Boio de Noiva, Salgadinhos para Batizados — Aniversários e Casamentos.

Rua Cel. Melo e Alvin 17. Tel. 3.416

Participação

VIUVA MARIA CASCAES

ARTHUR MANOEL DE SOUZA

e SENHORA

Participa aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha ELZA com o Sr. Arthur Souza.

Participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seu filho ARTHUR com a srta. Elza Cascaes.

ARTHUR e ELZA

confirmam Estreito, 31 /10/1955.

Participação

JOSÉ FERNANDES NEVES e SENHORA

Têm o prazer de participar aos seus parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha ROSINA com o senhor Guido. Florianópolis, 29-10-55.

RAYMUNDO MENDONÇA

e SENHORA

Têm o prazer de participar aos seus parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seu filho GUIDO com a senhorita Rosina. Pará de Minas: Minas Gerais, 29-10-55.

ROSINA e: GUIDO

NOIVOS

Participação

Mariléia participa aos parentes e amigos de seus pais Salomão Mery e Edite Pinto Mery o nascimento de sua primazinha MARA IZILDA ocorrido na Maternidade Dr. Carlos Corrêa no dia 25 deste.

Participação

ALCIONE JOSÉ OSTA e SOLANGE GUIMARÃES OSTA participam aos parentes e pessoas amigas o nascimento de seu primogênito JOSÉ PAULO, ocorrido dia 1º do corrente, na Capital da República.

Rio, Novembro de 1955

O Líder Contra o "Lanterna", Hoje

NA TARDE DE HOJE O FIGUEIRENSE DEFENDERÁ SEU TÍTULO DE LÍDER, ENFRENTANDO O ESQUADRÃO DO TAMANDARÉ, QUE OCUPA O ÚLTIMO POSTO, SEM VITÓRIA. AMANHÃ PROSSEGUIRÁ COM O MATCH AVAI X BOCAIUVA

"O Estado Esportivo"

Amanhã o sensacional Campeonato Catarinense de Remo

Pela primeira vez na história do remo em Santa Catarina será realizado um Campeonato Estadual com todos os sete tipos de barcos olímpicos, e este se dará no próximo domingo, dia 6, com início às 8 horas na raia olímpica da Baía Sul de nossa ilha, com a participação de seis agremiações do Estado, sendo três da Capital (Martinelli, Riachuelo e Aldo Luz), e três do interior (América, de Blumenau, Atlântico e Cachoeira, de Joinville).

Concorrerão em todos os páreos o Martinelli, Aldo Luz e América, (sendo elogiável a conduta deste clube blumenauense que não medindo sacrifícios trará todos os sete barcos daquela cidade para esta Capital), o Riachuelo em 4 páreos, e tanto o Atlântico como o Cachoeira participarão apenas no primeiro páreo.

Deste campeonato sairão os remadores que irão vestir a camiseta da Federação Aquática de Santa Catarina no próximo Campeonato Brasileiro de Remo, a realizar-se em 18 de dezembro no Rio de Janeiro, por isto todos os atletas empregarão todos os seus recursos técnicos e físicos, porquanto estarão a postos diversos observadores que irão selecionar os remadores para aquela competição máxima do remo brasileiro, pois a FASC pretende levantar o referido campeonato.

No ano passado o Martinelli sagrou-se Campeão Estadual, entretanto o Aldo Luz saiu-se vencedor de todas as regatas do corrente ano e vem-se preparando há muito tempo para arrebatar dos martinellinos o título de campeões. Também o Martinelli não conta para a regata do próximo domingo com os seus grandes remadores, como o Orildo, Vilela, Odilon e Alfaite, os quais no ano em curso passaram a defender outras agremiações. Assim mesmo, bastante desfalcado o Martinelli irá procurar conquistar o bi-campeonato.

Depois de muita observação e ouvido a opinião dos conhecedores do chamado "esporte dos fortes", chegamos a seguinte conclusão sobre o transecurso da regata:

No PRIMEIRO PÁREO, out-riggers a 4 remos com patrão, terá o conjunto do Aldo Luz com Edson, Chico, Osman e Gleno, como o provável ganhador, seguido pelo América, e mais distanciado virão Martinelli, Riachuelo, Atlântico e Cachoeira.

No SEGUNDO PÁREO, out-riggers a dois remos sem patrão, que pela primeira vez se disputa em nosso Estado, também acreditamos numa fácil vitória dos aldistas, com os campeões Hamilton e Sadi e isto apesar de possuírem 4 treinos em conjunto, em segundo lugar alcançará o Martinelli com Cunha e Bom Dia, e em último o América.

No TERCEIRO PÁREO, skiff, assistiremos novamente o campeoníssimo catarinense Manoel Silveira vencer como bem entender.

Atualmente no Estado, Silveira não encontra adversário à sua altura, e passarão ainda muitos anos que outro atleta lhe arrebate o título de campeão nessa modalidade de embarcação. Em segundo lugar chegará Vilela do Aldo Luz, ex-companheiro do Silveira do double de ainda no ano passado o Martinelli sagrou-se campeão do Estado e campeonos sul-americanos defendendo a camiseta brasileira.

No 3º e 4º lugares virão América e Riachuelo (Luiz), este talvez possua uns 4 remos e assim mesmo irá à raia para efeito de contagem e pontos.

No dois com patrão que é QUARTO PÁREO, só mesmo por infelicidade os gigantes do remo catarinense queixá do Brasil, Edson e Chico deixarão de conquistar o campeonato, porquanto a dupla não vem só treinando para regatas regionais, como para o próximo campeonato brasileiro e os mais apaixonados dizem que eles estão se preparando para o sul-americano, e mais ainda, para as olimpíadas na Austrália. Em segundo alcançarão Nelson Kurt, do Riachuelo, apesar de estar com pouquíssimos treinos, finalizando virão Martinelli e América, os quais chegarão bastante atrasados.

No QUINTO PÁREO, double, é o que está despertando maior interesse pelos fans do remo, pois tanto a dupla martinellina, Silveira e Tatá, como a dupla aldistas Hamilton Cordeiro e Vilela, acham-se bastante treinados, é difícil mesmo apontar qual o conjunto vencedor.

Sem dúvida alguma a dupla martinellina possui um pouco de mais técnica, também não se pode negar que o double aldistas é fisicamente um pouco superior, daí não poder-se prognosticar o ganhador. Fechará a raia o conjunto do América.

No SEXTO PÁREO, quatro sem timoneiro, também será sensacional a luta que

travará América e Aldo Luz. Os americanos são vice-campeões brasileiros e campeões catarinenses. Como se vê os rapazes de Blumenau vêm remando há muito tempo neste tipo de embarcação e foi o primeiro clube no Estado a possuir um "quatro sem". Entretanto a guarnição do Aldo Luz com Orildo, Sadi, Gleno e Osman, é possuidora de

muito treino e bastante posante. Há maioria dos desportistas esquivou-se em prognosticar qual o conjunto vencedor, porém achamos que o América está com mais probabilidade em conquistar o páreo. Em último veremos o Martinelli, irá a raia talvez com dois treinos, apenas para efeito de contagem de pontos, sem esperança nenhuma de brilhar.

No ÚLTIMO PÁREO, out-riggers a oito remos, travará luta renhida Riachuelo e Martinelli, pois tanto um como o outro irão com as suas forças máximas e estarão em condições de fazerem uma boa apresentação no final do programa. Disputarão os últimos lugares o América e Aldo Luz, e note-se que o conjunto do Aldo Luz não é aquele que venceu as regatas de São Paulo e Rio de Janeiro, é uma guarnição de novatos.

JOQUEI CLUBE DE SANTA CATARINA

PROGRAMA PARA DOMINGO, DIA 7

1º. Páreo — 500 metros
1 — 1 DAMA DE OURO, 45

2 — 2 GAUCHO, 42
2 — 2 VENTANIA, 37

4 VALETE DE OURO, 40

4 | 5 MONAZITA, 40

2º. Páreo — 600 metros

1 — 1 AÇA NEGRA, 40
2 — 2 BORRACHA, 40

3 — 3 BELSONI, 45
4 CIGANO, 40

4 | 5 DIAMANTE, 40

3º. Páreo — 800 metros

1 — 1 BOLA DE OURO, 50

2 — 2 MINUANO, 48
3 — 3 SERENO, 40

4 | 4 PARANÁ, 40

5 MARRECA, 45

4º. Páreo — 700 metros

1 — 1 LOLUANA, 45
2 — 2 CALONGA, 45

3 | 3 BUGRE, 50

4 | 4 URUBICI, 45
5 MUSTAFÁ, 53

4 | 6 DESTROIER

ESGRIMA

Comendador Couto Simões

Consertando medidas que interessam à esgrima nacional, depois de haver estado em São Paulo e Porto Alegre, esteve nesta Capital o Comendador Joaquim do Couto Simões, presidente da Confederação Brasileira de Esgrima, acompanhado do Senhor Mauro Pinheiro diretor de publicidade da mesma.

Os ilustres visitantes chegaram no dia dois pela manhã e prosseguiram, retornando ao Rio, no dia três, visitaram as salas d'armas da Polícia Militar e da A. A. Barriga Verde, externando er sido excelente a impressão causada, bem como a confiança adquirida nos desígnios da esgrima catarinense caso venha a ter o apóio que merece, já que apenas ia iniciativa particular e do apóio valioso da Polícia Militar, tanto tem realizado.

O Comendador Couto Simões que foi emérito campeão de florête de famosa equipe de canhotos do Fluminense, instituiu um bronze que será disputado individualmente pelos clubes da federação, ficando gravado no mesmo o nome do campeão e vice-campeão e na posse do bronze o clube que primeiro atingir cinquenta pontos, computando-se cinco para o primeiro, três para o segundo, dois para o terceiro e um para o quarto colocado na rodada. O entusiasta gesto do Presidente da Confederação Brasileira de Esgrima, muito sensível aos esgrimistas catarinenses que nele sempre têm tido um amigo.

RESULTADO DA PROVA LIRA TENIS CLUBE
Prosseguindo a prova Lira T. C., do torneio natalício do Barriga Verde jogaram as seguintes equipes: Caravana jr., Lira sr. e A. A. Barriga Verde jr.
O Lira sr. venceu o Caravana jr. por não comparecimento e a A. A. Barriga Verde jr. venceu o Lira sr. FAIXA BRANCA

VENDE-SE

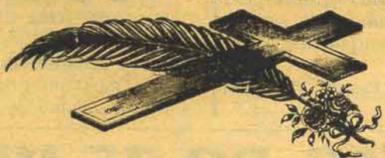
Vende-se um "Snooker" marca "Brunwinski", com jogo de bolas e demais pertences, com pouco uso. Negócio urgente para desocupar lugar. Pequena entrada e suaves prestações mensais.

Vêr e tratar na Casa "Radiomak" em Santo Amaro ou pelo telefone 3.293.

DEPOSITO (Procura-se)

Importante firma procura para alugar, com área de 300m2, de preferência com terreno ao lado. Cartas para "Avila" na Redação deste jornal.

GENERAL DE EXÉRCITO CANROBERT PEREIRA DA COSTA



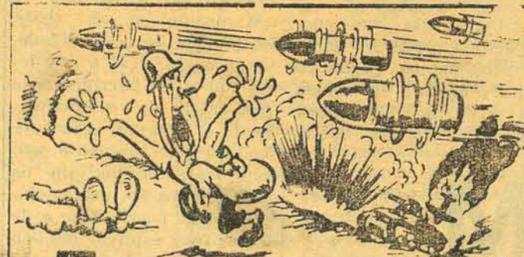
MISSA DE 7º DIA — CONVITE —

O General Comandante da Guarnição Militar de Florianópolis, o Almirante Comandante do 5º Distrito Naval e o Major-aviador Comandante do Destacamento de Base Aérea de Florianópolis, mandarão celebrar missa de 7º dia em sufrágio à alma do pranteado Chefe do Estado Maior das Forças Armadas, GENERAL DE EXÉRCITO CANROBERT PEREIRA DA COSTA,

no próximo dia 7, às 9 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana.

Para este ato de piedade cristã convidam às autoridades, ao povo em geral, e aos amigos e admiradores do ilustre extinto.

Você sabia que ...



ESTUDOS FEITOS NA FRENTE DE GUERRA REVELAM QUE UM SOLDADO NORMAL SÓ AGUENTA 100 DIAS DE BATALHA FURIOSA. ANTES DE SOFRER UM COLAPSO NERVOSO. UM SOLDADO EXCEPCIONAL, DE NERVOS DE AÇO, PODE AGUENTAR ATÉ 200 DIAS.



A TEMPERATURA DE UMA PESSOA, NÃO PODE IR ALÉM DE 43 OU 44 GRÁUS, SEM QUE O CÉREBRO SEJA DANIFICADO SERIAMENTE.

Alugam-se

Alugam-se duas Salas para Escritório. Vêr e tratar à Rua Vitor Meireles n. 2

DR. JOSE TAVARES IRACEMA
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS. CLINICA GERAL
Angustia-Complexos-Insonia-Ataques-Manias-Problema afetiva e sexual.
Do Serviço Nacional de Doenças Mentais. Psiquiatra do Hospital-Colônia Sant'Ana.
CONSULTORIO — Rua Trajano, 41 — Das 16 às 17 horas.
RESIDENCIA — Rua Bocaiuva, 139 — Fone 2.901.

DR. LAURO CALDEIRA DE ANDRADA
CIRURGIÃO-DENTISTA
CONSULTÓRIO — Edifício Paternon — 2º andar sala 203 — Rua Tenente Silveira, 15
Atende diariamente das 8 às 11 horas.
3ªs e 5ªs das 14 às 18 horas.
Em Capoeiras atende aos sábados à tarde

Restaurante Napoli

RUA Marechal Deodoro 65.
Em Lages, no sul do Brasil, o melhor!
Desconto especial para os senhores viajantes.

PRECISA-SE

PARTE DE CASA MOBILADA COM 3 QUARTOS, SALA E BANHEIRO. RESPOSTA URGENTE PARA REDAÇÃO AO Nº 160.

CHURRASCO ?

ALI NA CHURRASCARIA SÃO JORGE, NA RUA FREI CANECA Nº 103 É O MELHOR. NÃO PASSE MAIS A "PONTE A PÉ" PARA UM BOM CHURRASCO. ATENDEMOS ENCOMENDA PREVIAMENTE PE-

EXPULSÃO INJUSTA

Continuam nossos árbitros a apresentarem falhas gritantes durante as arbitragens, não só nas partidas o campeonato amadorista mais também no de profissionais. Domingo o senhor Mauro Santos, depois de cometer erros gravíssimos, deixando-se levar pelas conersas dos jogadores alem de deixar o jogo violento mperar no final da partida, deu S. S. demonstraçõe que é um árbitro tolerante incapaz de assumir atitudes energicas quando a fizer necessário. A sua atuação culminou quando expulsou da cancha o atacante Sombra que após receber uma violenta falta de um seu adversário, ficou entido no terreno. Consigna-la a falta o jogador do Atlético ainda com Sombra aido, dedicou-lhe alguns "carinhos", sendo o indefeito artilheiro do clube da esrela solitária, obrigado a e defender mesmo caído. Mauro Santos então achou que devia a expulsar ambos os jogadores e o fez sem hesitar. Como se pôde verificar no lance acima relatado, foi injusta a expulsão de Sombra. Nós que a tudo assistimos chegamos a uma conclusão o jogador do Atlético, coadjuvado pelo referê, puniram o atacante tricolor pela sua extraordinária exibição de futebol na arde de domingo.

M. BORGES

Contador (A)

Precisa-se de um (a) sujeito a horário Comercial, ratar à Rua Deodoro 7.

Caderneta

Perdeu-se a Caderneta nº 06470 da Caixa Economica Federal.

ACITE

Agência de Publicidade
Caixa Postal, 46
Florianópolis
Santa Catarina

BALCONISTA

Precisa-se de uma com prática.
Tratar em Modas Cliper.

OUÇAM

diariamente, na Guaruja, às 12,40 — "O CINEMA EM REVISTA".

ESOTERISMO



O Centro de Irradiação Mental "Amor e Luz" realiza sessões Esotéricas, todas as segundas feiras, às 20,30 à rua Conselheiro Mafra, 33 — 2º andar.
ENTRADA FRANCA

Estudante Universitário

Procura quarto independente com refeições. Preferível mobiliado.
Tratar à Rua Cons. Mafra, 99 Quarto n. 12.

Dize-me como gesticulas

DE PITIGRILLI

Buenos Aires — (APLA) — Um perfeito gentleman — disse alguém, recentemente — sabe descrever a beleza de Gina Lollobrigida, sem desenhar curvas no ar. A mímica, quando não é o prolongamento acentuado e espontâneo do raciocínio, é o recurso de quem não sabe se expressar com palavras. Observem os chamados políglotas, isto é, esses mistificadores que se jactam de falar meia dúzia de idiomas, quando de fato sabem apenas 200 palavras de cada língua; e para indicar qualquer tipo de desgraça, desde uma reprovação em caligrafia até a sepultura em vida, só têm uma palavra: "terrible"; para anunciar que um banco foi a falência ou que a maionese saiu mal, gritam "katastrophe"; para dizer que faz calor sopram como um freio Westinghouse; para dizer que faz frio dizem "burr", e para protestar junto do porteiro, contra o cachorro do vizinho, dizem "bau bau".

Os gestos, as expressões verbais súbitas são o recurso das pessoas de vocabulário escasso. Bater o punho na tribuna é o argumento do mau orador que não está convencido da própria tese ou sustenta uma causa perdida. O movimento rotativo dos dedos, como uma roda em torno de um eixo para dizer que a empregada é cleptomaniaca ou a aproximação dos indicadores para denunciar que um amor não é platônico ou que os financistas se entendem, revelam uma vulgaridade rebelde a todo retoque e ao mesmo tempo a subconsciente convicção de que são coisas difíceis de dizer e, portanto, não devem ser ditas.

A gente baixa quando se senta num café bate palmas para que o garçon venha atendê-lo e bate com a colher no prato para que venha apresentar a nota. Alguns tambolilam na bandeja com o brilhante do anel. A lei devia confiscar os anéis desses sujeitos, quando o brilhante fôsse legítimo e inflingir-lhes seis meses de detenção quando fôsse falso.

A colher. Se o rosto fôsse uma superfície plana, eu poderia dizer ao leitor qual é a incidência angular da colher sobre a boca, exprimindo-a em graus. Para me restringir a generalidade, direi que a colher não deve ser aproximada dos lábios, descrevendo um semicírculo nem deve ser enfiada na boca em linha reta. É importante não sorver o que a colher traz nem recolher tudo que há dentro dela nem lambe o que fica por fóra.

A faca. Não se faz pressão sobre a faca com o indicador. Toma-se da faca como de um lápis. Se o leitor tem um parente que pertence à admirável categoria daqueles que "sairam do nada" e desejam levá-lo para a boa sociedade, evite que amole uma faca contra outra provocando um ruído característico de sala de esgrima ou que experimente sabiamente o gume com a polpa do dedo polegar.

Os livros. Deve-se passar as páginas, levantando-as pela parte superior. Não se beliscam as folhas com o indicador e o dedo médio, o que denuncia um desprezo congênito e uma hostilidade adquirida contra o papel impresso e a cultura. Pior ainda é humedecer o polegar na língua. Os que têm este sujo costume merecem o fim que teve aquele chinês mal educado, ao qual um homem erudito emprestara um livro que o levou à morte na última página, porque o dono do volume tinha tomado a precaução de colocar um pouco de veneno no ângulo de cada folha.

Contar. Os japoneses, muito mais elegantes que

Das Refinarias do Brasil com a garantia

Liquigás

GÁS PODEROSO MUNDIALMENTE FAMOSO



**PARA O LAR
PARA ILUMINAÇÃO
PARA A INDÚSTRIA
PARA A AGRICULTURA**



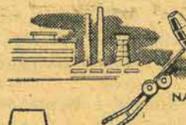
SEGURANÇA ABSOLUTA



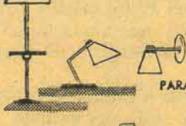
PARA HOTÉIS, RESTAURANTES E COZINHAS COLETIVAS EM GERAL



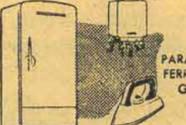
PARA MÁQUINAS DE CAFÉ, ESTERILIZADORES, ETC.



MÚLTIPLAS APLICAÇÕES NAS INDÚSTRIAS



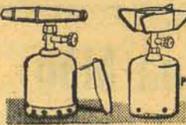
PARA ILUMINAÇÃO EM GERAL



PARA AQUECEDOR, FERRO DE PASSAR, GELADEIRA, ETC.



PARA SEU CONFORTO NA PRAIA E NO CAMPO



TAMBÉM CILINDRO PORTÁTIL A MAIOR FACILIDADE PARA AQUECER COZINHAS, FERVER, SOLDAR E PARA UMA INFINIDADE DE OUTRAS APLICAÇÕES



PERFETO SERVIÇO DE ENTREGA



para onde se fizer necessária uma chama de alto poder,

Liquigás

ao alcance de todos com as maiores facilidades!

- ENTREGA IMEDIATA!
- CILINDROS LACRADOS
- GARANTIA DE PESO EXATO!
- ABASTECIMENTO GARANTIDO!

AS MAIORES FIRMAS FORNECEM LIQUIGÁS

Liquigás

do Paraná e Santa Catarina S. A.

RUA 7 DE SETEMBRO, 3.280 - TELEFONE: 441 - CAIXA POSTAL, 1378 - CURITIBA

os, abrem a palma da mão para indicar o zero e para cada unidade fecham um dedo. Cinco é o punho cerrado. Mas isto ainda não é a perfeição. Eis a perfeição: experimentem — estirem o indicador: um; o indicador e o médio: dois; polegar, índice e médio: três; escondam o polegar e estirem os outros dedos: quatro; a mão aberta: cinco. Este processo não é de minha invenção. Encontrei-o em uma comédia de Sacha Guitry.

Nosso sentido estético deve guiar-nos na escolha de certos gestos e na eliminação de outros. Em algumas regiões, para dizer que um homem é incômodo, insuportável, indigesto, juntam-se os dedos da mão, com as unhas para baixo, como um pimentão pendente de um

ramo e se botam no estômago. Experimentem modificar o processo: em vez de fazer a mão bambolear, dê-se um golpe no peito com os dedos unidos, como se fôsse um martelo. O significado é o mesmo, mas a eliminação do bambolear suprime toda vulgaridade. O gesto napolitano de juntar os dedos com as unhas para cima, para perguntar "o que é isto?", "que quer dizer?" é gracioso e encerra a sutil ironia da alma napolitana.

Desagradável e vulgar é o gesto alemão de baixar as duas mãos para diante como para esmagar simultaneamente duas moscas contra a parede e o de levar a mão direita para cima agitandose para fóra para repelir uma proposta, criticar ou se descartar de um assunto.

Ao contrário, ágil e vivo é o movimento das duas mãos abertas de baixo para cima que as mulheres francesas fazem para dizer que se descartaram do pretendente que já começou a aborrecer e que abandonaram para sempre um propósito, um programa, uma carreira. No fundo, não se trata senão da questão das mãos, mas entre o gesto teutônico e o francês existe a diferença que há entre o brutal "Diktat" do quartel-general prussiano e o sorriso de um manequim de Christian Dior.

Sentar-se. Se a mulher é de pequena estatura, evite as cadeiras altas. Aquelas perninhas que oscilam no alto de um tamborete de bar conferem-lhe um ar de marionete. Elas devem procurar os assentos baixos,

atirem uma almofada sobre o tapete ou sentem num sofá, mas não deixem as pernas soltas no ar. Os homens não devem envolver os pés, como acrobatas suspensos no trapézio, ao redor das pernas da cadeira. Cruzar as pernas é uma coisa facultativa para os mulheres; para os homens é obrigatório. Sentar-se em cima de uma mesa ou sobre os braços de uma poltrona é querer simultaneamente a ostentação de riqueza e a desenvoltura, mas esta desenvoltura não passa de uma ostentação de riqueza. É preciso desconfiar daqueles que proclamam "eu sou sincero" e declaram "o que tenho a dizer, não digo pelas costas, digo na cara". É uma auto-denúncia de hipocrisia.

Utilíssima para a educação dos gestos é uma escola

de danças. Depois de acostumado o ouvido à disciplina do ritmo, os movimentos se tornam comedidos e controlados. O dever de interpretar com as posturas do corpo o significado da coreografia confere ao gesto uma permanente coordenação com a palavra. Nenhuma mulher caminha com tanta graça do que uma bailarina clássica; nenhuma se senta mais digna e castamente do que as atrizes. Observe-as. Não se atiram violentamente sobre a cadeira, não procuram o assento com o corpo, não se movem como os cachorros que se aninham na palha. As atrizes cruzam as pernas, dobram uma, descem lentamente sobre o assento, sem se deixar cair. Obedecem à força da vontade, não

à força da gravidade. Não se deve atirar nem o próprio corpo nem os objetos. Os objetos se colocam. Até uma ponta de cigarro, até um simples caroço de azeitona. Recordem o verso de Baudelaire no soneto "La Beauté" (A Beleza): Odeio o movimento que desloca as linhas: "Je hais de mouvement que déplace les lignes..." e não se esqueçam que na França dos últimos reis, na corte de Versailles, quando se ordenava a alguém que fechasse a porta, dizia-se "conduisez cette porte". Conduzi-la, acompanhá-la.

Deve-se acompanhar a porta e não batê-la mesmo quando a fechamos na cara de alguém ou quando a fechamos para sempre atrás de nós mesmos.

A LEI DA PRAIA se aplica aos integrantes da nossa Polícia Militar

Lapidar acórdão, unânime, do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado

um dos raros casos de suspensão da autonomia constitucional dos Estados-membros, que, com a desmobilização, reasumem, independentemente do Poder central, de modo absoluto a suplementar descrição sobre a vida orgânica de suas organizações militares. Ora, foi precisamente o respeito a essa autonomia que vedou ao Congresso Nacional estender-se às Polícias Militares os favores da benemérita legislação federal posterior; e, como compreendeu o legislador nacional, nem o poder fazer a União Federal, salvo se, por sua conta e risco, criar a. A cada Estado-membro, isto sim, dentro de suas possibilidades financeiras é que cabia acolher — adaptando-a, se assim entendesse — aquela legislação, a ser aceita, quando muito, como recomendação digna, pelo seu alto conteúdo patriótico, de especiais estudos. Assim a compreenderam os Estados-membros, entre os quais o de Santa Catarina, que a recebeu pela lei n. 159, de 27 de maio de 1954. A recepção, todavia, fez-se ao arripio da própria Constituição Estadual, posto que o legislador tratou a matéria de maneira falha: nem permitida lhe era a iniciativa da adoção, diante do art. 27, III, daquela Carta, nem, se o fosse, ter-se-ia como constitucional a proposição que, criando despesas, não deu ao Executivo os indispensáveis poderes de cobertura. O ilustrado dr. Procurador Geral do Estado em longo parecer (fls. 30), opinou pela denegação da segurança, argumentando, em resumo: a) a legislação federal de favor se restringe ao servidor federal ou autárquico e, mais, à prova de serviços de guerra externa; b) o requerente não demonstrou preencher ambas essas condições; c) como integrante da Polícia Militar, o impetrante — e sua corporação — jamais esteve mobilizado como reserva do Exército Nacional, tanto que a este, em tempo algum, se incorporou, pelo que nunca auferiu, na atividade, e durante o período de guerra, as vantagens de que então gozava o pessoal do Exército; d) daí a impertinência, no caso, de qualquer apelo ao art. 183, parágrafo único, da Constituição Federal; e) a adoção, pelo legislador catarinense, da legislação federal de favor, fere regras constitucionais, tanto pela carência do direito de iniciativa, quanto pela omissão de fontes receiptárias que respondessem pelas despesas acrescidas; f) tal inconstitucionalidade pode e deve ser declarada no presente julgamento. E tudo bem examinado: Dúvida alguma foi posto pelo digno Chefe do Poder Executivo ao fato de ter o impetrante, na qualidade de oficial da Polícia Militar, prestado serviço na zona de guerra definida e delimitada pelo decreto n. 10.490-A, de 20 de setembro de 1942. Resta indagar, tão somente, se tem ele direito ao benefício que pleiteia com fundamento na legislação — federal e estadual — que ampara os militares que prestaram serviço durante a guerra de 1939-1945. A lei n. 1156, de 12 de julho de 1950, não pode ser interpretada isoladamente. Ela forma com as leis nrs. 288, de 8 de junho de 1948, e 616, de 2 de fevereiro de 1949, um todo único, uma série legislativa que teve início com a outorga de benefícios a certas categorias de servidores militares e civis, e que depois ampliou o alcance desse benefício até chegar-se a uma forma ampla. Enquanto as leis nrs. 288 e 616 se referiam a oficial das Forças Armadas, a lei n. 1156 generalizou o amparo a todos os militares que serviram na zona de guerra definida e delimitada pelo decreto n. 10.490-A, de 1942. A princípio discutiu-se como se devia caracterizar o serviço prestado na zona de guerra: se serviço relacionado com operações de guerra, ou se qualquer serviço sem indagação quanto à sua natureza. O Conselho de Segurança Nacional, que é o órgão incumbido de estudar os problemas relativos às Forças Armadas (art. 179 da Constituição Federal), solucionou a controvérsia, baixando a seguinte norma, que foi aprovada pelo senhor presidente da República: — "19. Esta Secretaria Geral conclui, diante das razões acima expostas, que a lei n. 1156 se aplica: A — aos militares que, durante a guerra mundial, de 1939-1945, serviram em estabelecimentos ou unidades militares ou para-militares sediados na zona de guerra definida e delimitada pelo decreto n. 10.490-A, de 1942, sem qualquer indagação quanto à natureza do serviço, para o fim de, ao passarem para a reserva ou quando forem reformados, serem promovidos, previamente, ao posto imediato, com os respectivos vencimentos integrais; B) aos militares, nas mesmas condições da letra A, se transferidos para a reserva remunerada ou reformados, antes da vigência da lei n. 1156, para o fim de gozar das vantagens decorrentes da promoção ao posto imediato da reserva ou da reforma; C) aos herdeiros dos militares, nas mesmas condições da letra A, para o fim de pleitearem a concessão das vantagens que competiriam àquelas se vivos estivessem à data da vigência da lei n. 1156, e assim, gozarem dos benefícios do montepio militar" (DIA'RIO OFICIAL, da União, ed. de 13-6-51, pag. 8.931). Já está, portanto, esclarecido, através de pronunciamentos administrativos e de decisões judiciais, inclusive do Egrégio Supremo Tribunal Federal, que a lei n. 1156 abandonou o critério misto, finalístico e geográfico estabelecido nas anteriores, para se fixar num só, de natureza territorial. Basta que o militar tenha servido em estabelecimento situado na zona delimitada para fazer jus ao benefício. Não contestado que o impetrante prestou serviço na zona de guerra delimitada no decreto n. 10.490-A, ficou assegurada a sua prévia promoção ao posto imediato, com os respectivos vencimentos integrais, quando fosse transferido para a reserva remunerada. Alega-se, no entanto, que a lei n. 1156 não abrange os elementos da Polícia Militar. O argumento não procede porque a lei n. 1156 é uma ampliação da lei n. 288, e esta, no art. 5º, embora não use a expressão — polícia militar — estendeu, contudo, aos servidores públicos estaduais, as vantagens estabelecidas nos artigos anteriores para os militares. E o legislador federal, assim procedendo, não feriu a autonomia estadual, porque é sabido que as polícias militares, instituídas para a segurança interna e manutenção da ordem nos Estados, nos Territórios e no Distrito Federal, são consideradas, como forças auxiliares, reservas do Exército, gozando o seu pessoal, quando mobilizado a serviço da União em tempo de guerra externa ou civil, das mesmas vantagens atribuídas ao pessoal do Exército. (Constituição Federal, art. 183 e seu parágrafo único). Além disso, face ao disposto no art. 5º, inciso XV, letra f da Lei Maior, compete à União legislar sobre a organização, instrução, justiça e garantias das polícias militares e condições gerais da sua utilização pelo Governo Federal nos casos de mobilização ou de guerra. Pontes de Miranda comentando esse dispositivo ensina: "a) que os quadros são organizados segundo a lei federal; b) que o número de oficiais e soldados das forças policiais dos Estados-membros é fixado pela lei federal; c) que a instrução que se lhes há de dar é a que o Poder Legislativo central ordenar; d) que os oficiais serão escolhidos conforme resolver a lei federal; e) que o tempo de serviço é o que a lei federal determinar e de acordo com ela é que se farão as nomeações, promoções, reformas e compulsórias; f) que a lei sobre justiça nas polícias estaduais é federal e Federal a conceitualização e penalidade dos delitos e infrações disciplinares; g) que TODAS AS GARANTIAS dos soldados e oficiais são as que a lei federal enumerar". (Comentários à Constituição de 1946, 2a. ed., vol. 1º, pag. 378). Outros autores, como Temístocles Cavalcanti e Ivair Nogueira Itagiba, também sustentam que é bastante ampla a competência da União para legislar a respeito da organização, justiça e garantias das polícias militares. Releva notar que a atual Constituição manteve princípio já consagrado da Constituição de 1934 (art. 5º, n. XIX, letra I), em cuja vigência foi votada e sancionada a lei n. 192, de 17 de janeiro de 1936, que dispõe sobre as polícias militares. Pois bem, essa lei que continua em vigor, nos arts. 8º, 9º e 25 traçou normas e critérios a serem observados pelos Estados para a promoção de oficiais. (Ac. do Supremo Tribunal Federal, de 29-7-1954 — DIA'RIO DA JUSTIÇA (Apenso ao n. 94, de 25 de abril de 1955, pag. 1517). A questão suscitada nas informações de fls. foi lapidarmente estudada pelo ilustrado juiz Júlio Costamilan Rosa em sentença confirmada pela Egrégia 3a. Câmara Civil do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul. Diz o referido magistrado que a extensão aos integrantes das polícias estaduais dos benefícios criados pela lei n. 288 com as modificações introduzidas pelas leis nrs. 616 e 1516, não pode causar melindres à autonomia estadual, uma vez que também importará em onus para os tesouros estaduais qualquer das medidas referentes a organização, pela lei federal, dos quadros dessas polícias, ou a fixação do número de seus oficiais e soldados, ou, ainda, a fixação, pela referida lei, do número e da qualidade de seus armamentos. (REVISTA JURIDICA, n. 79, págs. 116/120). Embora o decreto n. 10.451, de 16 de setembro de 1942, trate da mobilização geral em todo o território nacional, não resta dúvida que a Polícia Militar ficou, dessa data em diante, em estado de mobilização. Basta se atentar para o art. 3º, do citado decreto; — "Os Ministérios e demais órgãos da administração pública federal, ESTADUAL e municipal tomarão as medidas que se impuserem no domínio econômico, MILITAR, científico, da propaganda, da mão de obra e do trabalho necessárias à defesa do território nacional". Há outra circunstância que reforça esse ponto de vista: na mesma data em que foi declarado o estado de guerra em todo o território nacional, o Governo Federal expediu o decreto-lei n. 4635, de 31 de agosto de 1942, que prorroga os períodos de engajamento e locação de serviço nas Forças Policiais dos Estados. E o Governo do Estado de Santa Catarina em cumprimento a essa determinação baixou o decreto n. 319, de 17 de setembro de 1942, prorrogando por mais um ano o período de engajamento e locação de serviço da Força Policial do Estado. Forçoso será reconhecer, portanto, que a Polícia Militar esteve mobilizada pelo menos durante o período a que se referem o decreto-lei federal n. 4635 e o decreto estadual n. 319. Nestas condições o seu pessoal gozará das mesmas vantagens atribuídas ao pessoal do Exército, conforme preceitua o parágrafo único do art. 183 da Constituição Federal, visto como todos os municípios do Estado de Santa Catarina, estão compreendidos na zona de guerra definida e delimitada pelo decreto n. 10.490 — A, de 25 de setembro de 1942. Mas o impetrante não se acha amparado somente pela legislação federal, de vez que o legislador estadual, através do art. 146, do Estatuto da Polícia Militar (Leis nrs. 1057, de 11-5-54 e 159, de 27-5-54) mandou aplicar aos integrantes da Polícia Militar os dispositivos da Lei Federal n. 1156, de 12 de julho de 1950, de acordo com as normas publicadas no boletim do Exército, n. 24, de 16 de junho de 1951, incluindo-se também os que serviam à disposição da Polícia Civil. O digno Senhor Governador do Estado, que anteriormente havia reconhecido ao Capitão Líbero de Camilo o direito ao benefício da lei n. 288, de 1948, entende, agora, que a lei n. 159, de 27 de maio de 1954 (art. 146 do Estatuto da Polícia Militar), não obstante o seu alto conteúdo patriótico, é inconstitucional diante do art. 27, n. III, da Constituição Estadual, e ainda porque criou despesas sem dar os indispensáveis poderes de cobertura (fls. 27). Quanto ao primeiro fundamento, houve, evidentemente um equívoco, pois o inciso III, do art. 27 da Constituição Estadual se refere à criação e extinção de cargos e funções públicas e fixação e alteração dos respectivos vencimentos, ao passo que a lei n. 159 apenas concede melhoria quando o militar é transferido para a reserva remunerada, ou reformado. Não ocorre, propriamente, aumento de vencimentos, de iniciativa restrita ao Poder Executivo. (Ac. do Supremo Tribunal Federal, de 3-9-53, ARQUIVO JUDICIAL, vol. 108, pag. 501). A promoção prevista na lei n. 1156 não se destina a preencher vaga na ativa, mas sim, opera-se concomitantemente à passagem para a inatividade e exclusivamente produzindo os seus efeitos honoríficos e pecuniários. Nenhum efeito terá tal promoção na vida funcional ativa do militar. E' na inatividade que a promoção se concretiza. O acesso e a transferência são atos simultâneos, por isso que a promoção dispensa todas as formalidades e restrições exigidas, como interstício, curso de aperfeiçoamento, etc. Por outro lado, a lei não cria encargo novo a onerar o tesouro. A promoção vai ter reflexos na inatividade. E a lei orçamentária já consigna uma verba global para os inativos em geral. Essa verba é uma estimativa apenas. Não pode a lei de meios precisar o número de servidores que passarão à inatividade, nem os que falecerão durante o exercício financeiro. A verba para os inativos pode apresentar saldo e pode ser insuficiente, conforme as circunstâncias que ocorrerem. Verificada, porém, esta última hipótese, cabe ao Poder Executivo abrir crédito suplementar nos termos do art. 5º, da lei orçamentária. Aliás, é para resolver situações dessa natureza que a Constituição do Estado permite a inclusão na lei orçamentária de autorização para a abertura de créditos suplementares e operações de crédito por antecipação da receita, resgatáveis dentro do próprio exercício. (art. 35, § 1º, inciso I). Por essa mesma razão é que vamos encontrar no próprio Estatuto da Polícia Militar, sancionado pelo Poder Executivo, o art. 50: — "O militar ao passar automaticamente para a reserva será promovido ao posto imediato", sem qualquer referência

aos meios para cobrir a despesa com a promoção. E note-se que esse dispositivo foi aplicado no ato que transferiu o impetrante para a reserva. (fls. 12). O Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, no art. 184 prevê a aposentadoria com promoção. E pelo mesmo motivo acima apontado silêncio quanto aos recursos para custear-lhe as despesas. Não se pode vislumbrar inconstitucionalidade evidente no ato da Assembléia Legislativa do Estado, e não se evidenciando essa inconstitucionalidade, não cabe ao Poder Judiciário proclamá-la. Em assim sendo a legislação federal que concede vantagens aos militares que prestaram serviços de guerra integrou-se na legislação estadual, tornou-se lei estadual e derivando dessa qualidade toda sua eficácia. E' certo que o impetrante foi transferido para a reserva no posto imediato de acordo com a lei n. 1057, de 11 de maio de 1954 (arts. 48, letra a e 50), mas a promoção que couber ao militar por motivo de dispositivo contido na lei que regula a inatividade não exclui as concedidas pelas leis de guerra. Assim promovido por motivo previsto na lei de inatividade, o militar faz jus nos termos da jurisprudência assentada à nova promoção, com base no texto que beneficia os que prestaram serviços em zonas de guerra. Em face do exposto: A C O R D A M, em Tribunal de Justiça, por votação unânime, conceder o mandado para assegurar ao impetrante o direito à promoção ao posto de major, devendo fazer-se a retificação do decreto que o transferiu para a reserva remunerada, com todos os direitos e vantagens outorgados pelas leis vigentes. Custas na forma da lei. Florianópolis, 3 de agosto de 1955. Guilherme Abry, Presidente. Alves Pedrosa, Relator. Arno Hoeschl, Maurillo Coimbra. Ivo Guillhon, Ferreira Bastos, Hercílio Medeiros. Foi presente, Vitor Lima. Foram votos vencedores os dos exmos. srs. desembargadores Flávio Tavares da Cunha Mello e Adão Bernardes. Alves Pedrosa. Secretária do Tribunal de Justiça, em Florianópolis, aos 16 de setembro de 1955. CONFERE COM O ORIGINAL. _____ 2º Sub-Secretário.

As 3 — 7,30 — 9,30hs.
Amedo NAZZARI — Eleo-
nora Rosse DRAGO em:
A VOZ DA CARNE
No Programa:
Cine Noticiário. Nac.
Preços: 10,00 — 5,00.
Censura até 18 anos.

As 5 — 8hs.
Amedo NAZZARI — Eleo-
nora ROSSY GRAGO em:
A VOZ DA CARNE
No Programa:
Cine Noticiário. Nac.
Preços: 10,00 — 5,00.
Censura até 18 anos.

As — 8hs.
Danny KAYE — Virginia
MAYO — Steve COCHRAN
em:
UM RAPAZ DO OUTRO
MUNDO
Technicolor
Dean MARTIN — Jerry
LEWIS em:
MORRENDO DE MEDO
No Programa:
Notícias Da Semana. Nac.
Preços: 9,00 — 4,50.
Censura até 14 anos.

HOJE NO PASSADO

5 DE NOVEMBRO
A data de hoje recorda-nos que:
— em 1704, o Capitão Manoel Vaz Moreno, cumprindo ordens do Governador da Colônia do Sacramento, General Sebastião da Veiga Cabral, surpreendeu uma Bateria Espanhola, apoderando-se de sete peças;
— em 1801, na então Vila do Rio Grande, faleceu o General Xavier da Veiga Cabral, que desde 31 de Maio de 1780 era Governador da Capitania de São Pedro do Rio Grande do Sul e dirigia então as operações de guerra iniciadas em 4 de Julho de 1801 contra os hespanhóis;
— em 1808, no Rio de Janeiro, por Decreto Imperial, foi criada uma Escola anatômica, cirúrgica e Médica;
— em 1826, foi criada no Rio de Janeiro a Academia de Belas Artes, originária da criada em 12 de Agosto de 1816, por Decreto de D. João VI, de algumas aulas de belas artes;
— em 1826, Bento Manoel Ribeiro, à frente de uma Brigada de Cavalaria, atacou e destruiu no Rôsiario Del Mirinal, em Corrientes, o Coronel Pedro Gomes Totibio e as forças do Coronel Feliz Aguirre, que ainda foram perseguidas. Em combate faleceu o Governador de Corrientes, General Pedro Farré;
— em 1849, na Bahia, nasceu o grande brasileiro Ruy Barbosa, motivando o porque de ser o dia de hoje consagrado à Cultura;
— em 1897, em defesa do Presidente Prudente de Moraes morreu o Marechal Carlos Machado Bittencourt, então no cargo de Ministro da Guerra. Tal acontecimento é uma brilhante página de nossa História;
— em 1907, na cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, faleceu o Contra-almirante Alfredo Luciano de Azevedo figura destacada de nossa gloriosa Marinha de Guerra;
— o dia de hoje é consagrado como "DIA DA CULTURA", pois foi, nesta data, que nasceu o grande brasileiro RUY BARBOSA.

André Nilo Tadasco

Com a Bíblia na Mão

«No Cenaculo»
SABADO, 5 DE NOVEMBRO
Procurando guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz. (Efé. 4:3). Ler Gálatas 3:23-29.
HAVIA NUMA das igrejas do distrito uma senhora muito devota e dedicada que com zelo dirigia a congregação. Mas ela morreu e a capela chegou ao ponto de cair aos pedaços. Visitando aquele lugar procurei despertar no povo seu sentimento de lealdade e concitei os membros da igreja a se unirem e levantarem o dinheiro necessário para reconstruir o templo.
Alguns meses depois, visitei-os de novo e eis que encontrei a igreja reconstruída. Contaram-me que um cidadão que era cristão fizera a obra. Eles pagaram o que fora pedido pelo serviço com dinheiro economizado de sua pequena lavoura de arroz. Alguns esposos de mulheres da igreja, embora não — cristãos, deram de seu tempo para ajudar na obra. Os crentes se dispuseram a manter, por amor à Igreja, a unidade do Espírito, e sua alegria na fé. Esta igreja é hoje uma das mais ativas do distrito. Foi uma inspiração e um grande gozo tomar comunhão de baixo do seu teto.
Deus está aguardando a unidade do Espírito entre nós seu povo, para usar-nos no cumprimento de seu evangelho no mundo.
O R A Ç Ã O
Nosso Pai Celeste, ajuda-nos a compreender que estás sempre disposto a atender a todas as nossas necessidades. Derrama sobre nós o poder do teu Espírito para que sejamos zelosos na guarda da unidade da fé, pelo vínculo da paz. Pedimos-te em nome de Jesus. Amém.
PENSAMENTO PARA O DIA
Estou eu trabalhando, dia após dia, pela unidade dos crentes, em minha igreja?
SAUL S. NDHLOVU (UNIÃO SUL-AFRICANA)

Cinemas

CINE SÃO JOSÉ
As 3 — 7,30 — 9,30hs.
Amedo NAZZARI — Eleo-
nora Rosse DRAGO em:
A VOZ DA CARNE
No Programa:
Cine Noticiário. Nac.
Preços: 10,00 — 5,00.
Censura até 18 anos.

As 5 — 8hs.
Amedo NAZZARI — Eleo-
nora ROSSY GRAGO em:
A VOZ DA CARNE
No Programa:
Cine Noticiário. Nac.
Preços: 10,00 — 5,00.
Censura até 18 anos.

As — 8hs.
Danny KAYE — Virginia
MAYO — Steve COCHRAN
em:
UM RAPAZ DO OUTRO
MUNDO
Technicolor
Dean MARTIN — Jerry
LEWIS em:
MORRENDO DE MEDO
No Programa:
Notícias Da Semana. Nac.
Preços: 9,00 — 4,50.
Censura até 14 anos.

As 4 — 8hs.
1º Atual. Atlântida. Nac.
2º) MORRENDO DE MEDO — Com: Dean Martin — Carmem Miranda.
3º) PISTOLAS VINGADORAS — Com: Johnny Mac Brown
4º) A LEGIÃO DO ZORRO 3/4 Eps.
Censura até 14 anos.
Censura até 10 anos.

As — 8hs.
Philipi CALVERT — Jack
HANKIS em:
MARTIRO DO SILENCIO
No Programa:
Sul em Foco. Nac.
Preços: 9,00 — 4,50.
Censura até 5 anos.

As — 8hs.
"Sensacional Seriado Completo em 15 Eps. 31 Partes"
Robert LOWERY em:
O MONSTRO E O GORILA
No Programa:
Reporter Na Tela. Nac.
Preços: 7,00 — 3,50.
Censura até 14 anos.

Dr. Constantino Dimatos
MEDICO CIRURGIAO
Doenças de Senhoras — Partos — Operações — Vias Urinárias
Curso de aperfeiçoamento e longa prática nos Hospitais de Buenos Aires
CONSULTORIO: Rua Felipe Schmidt, nr. 18 (sobra-do). — FONE 3512.
HORARIO: das 15 às 18 horas.
Residência: Avenida Rio Branco, n. 42.
Atende chamados

Viagens DIRETAS
FLORIANÓPOLIS — RIO DE JANEIRO 3 dias
FLORIANÓPOLIS — SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO 4 dias
FLORIANÓPOLIS — CURITIBA — RIO DE JANEIRO 5 dias
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

MOTOR ALBIN 10 H P
Vende-se um novo ainda encaixotado. Entrega imediata.
Cartas — Caixa Postal, 226
Florianópolis

ECONOMIA...

ECONOMIA...

ECONOMIA...

CHEGOU O MÊS DA ECONOMIA, NA TRADICIONAL LIQUIDAÇÃO DA

CASA "ORIENTAL"

A CASA ORIENTAL, LIQUIDA NESTE MÊS TODO O SEU MARAVILHOSO STOCK DAS ÚLTIMAS NOVIDADES, PELOS MENORES PREÇOS DA PRAÇA COMPRA NA CASA ORI-

NOVIDADES

Popeline estampada, desenhos modernos	25,00
Popelines estampadas, novos desenhos, larg. 80	30,00
Popelines estampadas, ultima criação, larg. 80	35,00
Popelines estampadas, desenhos revolucionários	40,00
Popelines estampadas, desenhos de desfile (Bangü)	60,00
Gorgurão estampado, desenho recém lançado, larg. 1,00	78,00
Setim de algodão estampado, desenho exclusivo	110,00
Cambraia de algodão finissimo, cores ultra chic	40,00
Cambraia de algodão schantung, desenho delicado (Nova America)	40,00
Lonita bordada, alta novidade	88,00
Silkê estampado, novidade, larg. 1,00	28,00
Popelinita em todas as cores, legitima Gasparian	60,00
Lonita especial, todas as cores, larg. 80	40,00
Lonita Bangü, larg. 1,00, cores modernas	48,00
Lonita San Jam, larg. 1,00	53,00
Setim Paris, larg. 90, novas cores	90,00
Tweed de seda, ultima criação, cores modernas, larg. 90	120,00
Tweed de seda encorporada, tipo televisão, maravilhoso, larg. 90	90,00
Cambraia de linho, cores suaves, larg. 90	150,00
Cambraia de linho Irlandez, larg. 90	150,00
Linho grosso, p/ vestidos, larg. 90	120,00
Linho fino, fio Irlandez, cores modernas, larg. 90	180,00
Linho cores claras, marca 3 zeros, larg. 2,20	220,00
Linho cores escuras, marca 3 zeros, larg. 2,20	230,00
Tecido tipo linho, larg. 1,60 (pechincha)	48,00
Linho para ternos, diversas cores	65,00
Purissimo linho para ternos, cor bege, preço antigo	95,00
Purissimo linho para ternos, cor cinza, preço antigo	85,00
Purissimo linho, fio Irlandez, cores branco e cinza	155,00
Purissimo linho, fio Irlandez, branco assetinado	220,00
Puro linho Belga, marca 2 zeros, legitimo, larg. 2,20	210,00
Organdy suiso, cristal branco, larg. 1,15	115,00
Organdy suiso, cristal, em cores, larg. 1,15	120,00
Organdy suiso, lavado, larg. 90	130,00
Organdy suiso, bordado, (Broderie) larg. 90	250,00
Organdy bordado com veludo, novidade, larg. 1,00	100,00
Organdy estampado Bangü, larg. 1,00	55,00
Organdy estampado a ouro, Bangü, larg. 1,00	55,00
Nylon bordado com veludo, larg. 1,20 (Americano)	200,00
Tule de nylon bordado com veludo, larg. 1,40 (Americano)	200,00
Tule de nylon liso, branco e cores, larg. 1,40	120,00
Lézes, grande sortimento, a partir de	30,00
Nylon, fio Rhodia, larg. 1,00	65,00
Nylon salpico fio Rhodia, larg. 1,00	65,00
Organza de nylon, larg. 90	30,00
Tela de nylon, larg. 93	130,00
Nanzouek finissimo, larg. 80	33,00
Tecido especial para anaguis	26,00
Organdy San Jam, Bangü, larg. 1,00	75,00

TECIDOS DIVERSOS

Luizine especial	13,00
Linon bem encorporado	13,00
Chita estampada	3,00
Tecido estampado	11,00
Opala estampada	12,00
Opala estampada, finissima, larg. 80	22,00
Opala lisa assetinada	14,00
Opala lisa, artigo bom	18,50
Opala lisa, tipo pele de ovo, larg. 80	24,00
Opala lisa, legitima pele de ovo, larg. 80	33,00
Opala lisa, branca e cores, larg. 1,00	30,00
Cambraia lisa, pele de ovo, larg. 1,00 branca e cores	40,00
Organdy liso, Matarazzo	20,00
Organdy estampado	20,00
Organdy liso Bangü, larg. 90	36,00
Tafeta de algodão, escocoz, cores firmes, larg. 80	27,00
Tafeta de algodão listado, a começar de	25,00
Cassa bordada, larg. 80	50,00
Filo branco	22,00
Filo em cores, larg. 80	24,00
Filo branco, larg. 1,50	49,00
Filo bem fino, larg. 80	33,00
Filo mosquito, branco, larg. 1,60	25,00
Filo mosquito, branco e cores, larg. 2,00	35,00
Filo mosquito, branco, larg. 3,55	35,00
Filo mosquito, branco, larg. 4,50	105,00
Filo mosquito, em cores, larg. 3,50	90,00
Filo mosquito, em cores, larg. 4,50	110,00
Mosquiteiro pronto, tamanho 3,00 por 9,00	360,00

Mosquiteiro pronto, tamanho 3,00 por 11,00	460,00
Materia plastica lisa perfumada, larg. 1,40	34,00
Materia plastica estampada, larg. 1,40	44,00
Fustão branco, bom	20,00
Fustão branco especial	28,00
Fustão piquet, larg. 80	38,00
Fustão piquet, especial, larg. 1,00	68,00
Fustão casa de abelha, mercerizado	68,00
Fustão casa de abelha, em cores modernas Bangü	68,00
Fustão estampado, a começar de	20,00
Fustão pelucia, bem encorporado, branca e cores	27,00
Fustão pelucia fio mercerizado, branco e cores	30,00
Pelucia lisa	18,00
Pelucia lisa tipo feltro	22,00
Tricoline branca marquisete, larg. 80	25,00
Tricoline branca cordonê, larg. 80	24,00
Tricoline branca cordonê, especial, larg. 80	30,00
Tricoline branca, especial	35,00
Tricoline branca mercerizada	45,00
Tricoline branca, tipo Inglesa, fina e brilhante	58,00
Tricoline branca Nova America, 2 x 2, legitima	60,00
Tricolines diversas, a começar de	18,00
Zefir superior	13,00
Tricoline para pijama, cores firmes larg. 80	27,00
Tricoline p/ pijamas, listas assetinadas, larg. 80	39,00
Tricoline preta, especial, larg. 80	25,00
Merimô preto, superior, larg. 80	25,00
Gorgurão preto	29,00
Tropical de pura lã, larg. 1,50	120,00
Jersey de pura lã, larg. 1,50	85,00
Brim colegial, J 16	17,00
Brim colegial, branco e marinho	22,00
Brim diversos, a começar de	12,00
Mescla superior, cor firme	25,00
Chitão bem florido	10,00
Chitão superior, estampado bem bonita	12,00
Cretone estampado, larg. 1,40	44,00
Tecido listado p/ cortina	11,00
Tecido listado p/ cortina, artigo superior	15,00
Tecido creme p/ cortina, larg. 1,30	24,00
Tecido creme, superior, p/ cortina, larg. 1,30	28,00
Tecido creme, lavado, p/ cortina, larg. 1,30	42,00
Voil cristal p/ cortina, creme, larg. 1,30	48,00
Voil cristal p/ cortina, creme, larg. 1,60	52,00
Nylon Rhodia p/ cortina, larg. 1,30, branco, rosa e creme	43,00
Nylon Rhodia p/ cortina, larg. 1,50, creme	55,00
Tecido estampado p/ cortina, larg. 1,30, a começar de	28,00
Tecido p/ reposteiro, cores lisas, larg. 1,30	60,00
Tecido p/ reposteiro, estampado, larg. 1,30	75,00
Tecido p/ colchão, larg. 72	30,00
Tecido p/ colchão, especial, larg. 1,40	40,00
Tecido xadrez, p/ toalhas de mesa, larg. 1,40	34,00
Tecido branco, p/ toalhas de mesa, larg. 1,40	38,00
Cretone branco, especial, sem goma, larg. 1,40	35,00
Cretone branco, especial, sem goma, larg. 2,00	46,00
Cretone branco, especial, sem goma, larg. 2,20	52,00
Cretone em cores, larg. 1,40	36,00
Cretone em cores, larg. 2,00	48,00
Cretone em cores, larg. 2,20	54,00
Cretone LINHOL, larg. 2,20	70,00
Percal finissimo, larg. 2,20	80,00
Algodão especial, larg. 1,50 pc. de 10 mets.	300,00
Algodão especial, larg. 2,00 pc. de 10 mets.	420,00
Morin p/ fraldas pc. de 10 mets.	120,00
Morin Ave Maria	21,00
Alvejado especial pc. de 10 mets.	150,00
Cretone superior, larg. 80	20,00
LENÇOL SANTISTA OSASCO, 140 x 230	79,00
LENÇOL SANTISTA PRATA, 160 x 260	109,00
LENÇOL SANTISTA PRATA, 220 x 260	150,00
LENÇOL SANTISTA OURO, 160 x 220	124,00
LENÇOL SANTISTA OURO, 220 x 260	172,00
FRONHA SANTISTA PRATA 45 x 60	28,00
FRONHA SANTISTA PRATA 50 x 70	35,00
FRONHA SANTISTA OURO 45 x 60	32,00
FRONHA SANTISTA OURO 50 x 70	39,00
Toalhas plasticas, novidade	59,00
Toalhas c/ franjas, p/ mesa, 150 x 150	100,00
Toalhas xadrez p/ mesa, 150 x 150 (Brusque)	125,00
Toalhas xadrez p/ mesa, 140 x 200 (Brusque)	165,00
Toalhas xadrez p/ mesa, 140 x 250 (Brusque)	200,00
Toalhas adamascadas, p/ mesa, 150 x 155	180,00
Toalhas de seda lavrada c/ franjas p/ mesa	275,00
Toalhas de seda Japonesa, c/ franjas, p/ mesa	350,00
Toalhas de banho, brancas, Alagoanas	45,00

Toalhas de banho em cores	50,00
Guardanapos brancos, grandes dz.	98,00
Jogo lençol e fronhas bordados	180,00
Pano de cópa, artigo especial	14,00
Tapete de veludo p/ quarto	120,00
Colcha branca, artigo bom p/ solteiro	95,00
Colcha branca, especial p/ solteiro	105,00
Colcha branca, mercerizada p/ solteiro	150,00
Colcha em cores p/ solteiro	85,00
Colcha de fustão em cores p/ solteiro	115,00
Colcha mercerizada em cores p/ solteiro	180,00
Colcha branca p/ casal	110,00
Colcha branca mercerizada p/ casal	185,00
Colcha branca mercerizada extra p/ casal	210,00
Colcha branca Francesa, p/ casal	295,00
Colcha branca piquet, alto relevo, p/ casal	420,00
Colcha em cores p/ casal	110,00
Colcha de fustão em cores p/ casal	160,00
Colcha de fustão mercerizado p/ casal	250,00
Colcha de veludo p/ casal	210,00
Colcha de seda, c/ bico, p/ casal	215,00
Colcha de seda c/ franjas, p/ casal	240,00
Colcha de pura seda dupla p/ casal, c/ franjas	280,00
Colcha de pura seda Japonesa, c/ franjas, p/ casal	350,00

SEDAS

Setim duqueza artigo especial, larg. 90	45,00
Setim duqueza artigo extra, larg. 90	50,00
Lumker especial, larg. 90	30,00
Lumker lavado, larg. 90	40,00
Tafetá faille	34,00
Tafetá faille, especial, Rhodia, larg. 90	48,00
Faille bem grosso, larg. 90	60,00
Faille especial, Rhodia, larg. 90	65,00
Setim langerie, extra especial, larg. 1,00	65,00
Setim langerie, natural, larg. 1,00	120,00
Langerie, larg. 90	30,00
Langerie natural, larg. 90	90,00
San Jam, larg. 1,40	90,00
Seda gabardine p/ camisas, larg. 90	50,00
Seda xadrez miudo p/ camisas, larg. 1,40	75,00
Tafetá chamalote, larg. 90	35,00
Tafetá escocoz, larg. 90	45,00
Organza lisa, larg. 90	29,00
Organza lavrada, larg. 70	25,00
Moaré p/ colchas, larg. 1,30	47,00
Patú especial, larg. 90	50,00
Flamenga superior, fio Albene, larg. 90	65,00
Cuecas de cretone	26,00
Camisas de jersey de seda p/ rapaz	50,00
Camisas de jersey de seda p/ homem, a começar de	70,00
Camisetas de fisica p/ homem, a começar de	12,00
Camiseta meia manga p/ homem (Hering)	30,00
Camisetinhas p/ bebê	12,00
Calças plasticas p/ bebê	12,00
Calças de meia p/ meninas	9,00
Calças de meia p/ senhoras	15,00
Calças de Jersey de algodão p/ senhoras	22,00
Calças de Jersey de seda p/ senhoras	35,00
Calças de nylon americano, p/ senhoras	58,00
Babeiros de organdy bordado	10,00
Soutiens de tecido marquisete	18,00
Soutiens de brim assetinado	25,00
Soutiens de setim duqueza	40,00
Casaquinhos de flanela p/ bebê	13,00
Casaquinhos de felpa p/ bebê	35,00
Lenços plissados p/ pesoco (Japoneses)	35,00
Sacolas de materia plastica	13,00
Cabides plasticos p/ crianca	5,00
Cabides plasticos p/ senhoras	10,00
Guarnições de chá, 1,00 x 1,00 c/ 4 guardanapos	43,00
Guarnições de chá 130 x 130 c/ 6 guardanapos	55,00
Guarnições de chá, artigo superior	110,00
Meias de nylon p/ senhoras	50,00
Meias de nylon, malha 60/15, costura preta	85,00
Meias de nylon, americanas, p/ senhoras	120,00
Meias de nylon p/ homem	90,00
Meias espuma de nylon, p/ homem	100,00
Meias de nylon p/ crianca, diversos preços	
Meias de nylon rendadas p/ crianca, diversos preços	
Sombrinhas de seda cabo moderno	100,00
Sombrinhas de seda, paraquedas	120,00
Sombrinhas de seda, paraquedas p/ mocinha	100,00
Sombrinhas de seda cabo niquelado, de 180,00 e	190,00
Sombrinhas para crianca	40,00
Guarda chuva p/ rapaz	110,00
Guarda chuva p/ homem, a começar de	120,00
Guarda chuva de sedas com cabo de alpaca	550,00

ECONOMISE PREFERINDO A CASA ORIENTAL

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 15 - FLORIANÓPOLIS

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

TELEFONE - 3.493

EDITAL

CONVOCAÇÃO

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e Materiais Elétrico de Florianópolis convoca aos seus associados para assembleia geral Extraordinária a realizar-se no dia 7 de Novembro na sua sede Social à rua Rita Maria n. 58, às 19 horas para 1a. convocação e a 2a. às 20 horas afim de aprovação do orçamento para o exercício de 1955 e 1956.

(a.) HORATO WILLAINN - Presidente.

QUEM GUARDA TEM...

Cr\$ 100,00

Com este valor U.S. abrirá uma conta que lhe renderá juros compensador e levará para sua residência um lindo e útil presente: um **BELÍSSIMO COFRE** de AÇO CROMADO.

Procure hoje o **NOVO BANCO AGRÍCOLA**

Rua Trajano, 16
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

CURSO "SANCTOS SARAIVA"

(REGISTRADO)

DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA

PROF. LIGIA DOS SANCTOS SARAIVA

atende aos interessados diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

ENDERECO: Rua Feliciano Nunes Pires, 18 - Tel. 3113.

Taquigrafo

Estão abertas as inscrições para a admissão de um professor de Taquigrafia, na Escola de Escrita e Fazenda - ESTREITO - Florianópolis.

Informações: No local, ou pelo telefone 6.289.

Expresso Florianópolis Ltda.

Transporte de cargas em geral entre FLORIANOPOLIS, CURITIBA E SÃO PAULO.

COM VIAGENS DIRETAS E PERMANENTES EM CARROS PRÓPRIOS

MATRIZ: FLORIANÓPOLIS	FILIAL: CURITIBA	FILIAL: SÃO PAULO
Escritório: Rua Padre Roma 50 - Terreo	Visconde do Rio Branco (932, 38)	Avenida do Estado 1666/76
Deposito: Rua Conselheiro Mafra n. 134		Telefone: 37-30-91
Fones: 2534 - 2.535	Telefone 1238	
Caixa Postal, 435		São Paulo - Capital - SP.
End. Telegráfico: Sandrade e Transpolls	Endereço Telegráfico: Santidra e Transpolls	Endereço Telegráfico: Sandrade e Transpolls

(Agência no Rio de Janeiro e em Belo Horizonte com tráfego próprio até São Paulo com a Empresa de Transporte Minas Gerais S/A.)

CONTA PRÓPRIA

Aceito representações de firmas do Sul. Cereais, conservas e vinhos em geral para praça de São Paulo. - Faço Financiamentos e ofereço Del-credite, cartas para Alcino Caldas. - Av. Ipiranga, 1248 - 6º andar - sala, 607 - São Paulo.

DR. ALVARO DE CARVALHO
- Médico de Crianças -
PUERICULTURA - PEDIATRIA - ALERGIA INFANTIL
Consultório: - Rua Tiradentes n. 9.
Residência: - Av. Hercílio Luz n. 155 - Tel. 2.530.
Horário: - Das 14 às 18 horas diariamente.

DR. CARLOS ENGELSING
Regressando a esta Capital reabre seu Consultório a partir de 2ª. Feira, dia 31
Rua Deodoro - Florianópolis

Estudante Universitário

Procura quarto independente com refeições. Preferível mobiliado.
Tratar à Rua Cons. Mafra, 99 Quarto n. 12.

BALCONISTA
Precisa-se de uma com prática.
Tratar em Modas Cliper.

OUÇAM
diariamente, na Guarujá, às 12,40 - "O CINEMA EM REVISTA".

Retempere SUAS ENERGIAS!



Passar seus fins de semana ao ar livre, longe do bulício da cidade, num agradável recanto de onde voltará com novas energias. Isto lhe será fácil e agradável com o auxílio de um potente motor.

JOHNSON
SEA-HORSE
De 2,5 à 22 H.P.

Distribuidor
C RAMOS S/A

Comercio - Transportes
Rua João Pinto, 9 Fpolis

A t e r r o
Fornece-se até 200 metros cúbicos de aterro de barro, de boa qualidade, em local próximo ao centro. Informações com Túlio, pelo telefone 2335.

"DIA DA CULTURA"

ANDRÉ NILO TADASCO

O 2º Congresso das Academias de Letras, cumprindo a resolução da 8a. Conferência Internacional Americana, que se reuniu em Lima, no Peru, em 1936, resolveu adotar para o "DIA DA CULTURA", no Brasil, a data de 5 de Novembro, que relembra o nascimento do grande RUY BARBOSA.

Inquestionavelmente foi uma das grandes personalidades e um dos mais destacados vultos de nossa História, sendo certa a escolha. Escritor, atingindo as mais elevadas culminâncias, dentro e fora do Brasil; culto, os seus escritos constituem verdadeiros modelos de boa prosa, merecendo, ainda vivo, a consagração dos clássicos; erudito nas letras jurídicas, era conhecedor do direito universal, pelo que foi considerado Mestre; tribuno, foi o maior com a palavra fácil, o timbre claro, a dicção perfeitíssima e a imaginação sempre pronta para idealizar imagens adequadas às suas necessidades.

Fácil lhe era encontrar a fórmula exata de expressar qualquer idéia.

— "A Pátria... os que a servem, são os que não invejam, os que não infamam, os que não conspiram, os que não se sublevam, os que não desalentam, os que não emudecem, os que não se acovardam, mas resistem, mas ensinam, mas se esforçam, mas pacificam, mas discutem, mas participam a justiça, a admiração, o entusiasmo"... e não como os que jamais souberam pugnar por um Brasil para os Brasileiros, um Brasil que continue a ser, como o tem sido até agora, Livre e Soberano, orgulho de seus filhos, daqueles que o amam estremecidamente e o querem ver colimar o destino que lhe está reservado, segundo os ditames cívicos de Ruy Barbosa.

Viva Ruy, com seus inumeráveis e ímútáveis ensinamentos, em nossos corações, notadamente no da nossa valorosa e intrépida Mocidade, que deverá seguir o seu "testamento político" para bem servir ao Brasil e honrar a sua memória, a memória de quem foi grande e nobre pelo saber e pela cultura.

"Nascido, nos primeiros anos do segundo reinado, na transição das reincidentes explosões nativistas para o "largo remanso do Império", Ruy Barbosa estava destinado a ser, com a clarividência oracular de seu gênio e com a sua incomparável energia construtiva, o grande inspirador e realizador da moderna estrutura política do Brasil". Saibamos viver e comemorar o "DIA DA CULTURA".

A LEI DA PRAIA SE APLICA AOS INTEGRANTES DA NOSSA POLICIA MILITAR

Lapidar acórdão, unânime, do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado.

Damos, a seguir, a íntegra do brilhante acórdão, unânime, do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado, que concedeu ao Capitão Guido de Oliveira Nunes, o mandado de segurança requerido para gozar dos benefícios e regalias da chamada Lei da Praia — e que não estavam sendo cumpridos pelo Sr. Governador do Estado:

CÓPIA do acórdão como abaixo se declara: — Mandado de segurança nº 144, da comarca de Florianópolis, em que é requerente o Capitão Guido de Oliveira Nunes e requerido o Sr. Governador do Estado. Vistos, relatados e discutidos estes autos de mandado de segurança nº 144, da comarca de Florianópolis, de que é requerente Guido de Oliveira Nunes, sendo requerido o senhor Governador do Estado; Guido de Oliveira Nunes, Capitão da Polícia Militar, impetra mandado de segurança contra o ato do Sr. Governador do Estado que o transferiu para a reserva remunerada, sem ser previamente promovido ao posto imediato, não obstante preencher os requisitos da lei nº 1156, de 12 de julho de 1950. Esclarece o requerente que ocupava o posto de 1º tenente quando foi transferido para a reserva no posto de Capitão de acordo com os arts 48, letra a e 50 do Estatuto da Polícia Militar (Lei n. 1057, de 11-5-954). Mas entende que tinha direito à promoção ao posto de major, ou seja à duas promoções: — uma por motivo previsto na lei que regula a inatividade e outra com base na legislação que beneficia os que prestaram serviços em zonas de guerra. Esta última promoção não lhe podia ser negada porque todo o Estado de Santa Catarina ficou compreendido na zona delimitada e definida pelo art. 1º, do decreto n. 10.490-A, de 25 de setembro de 1942. O benefício pleiteado, continua o requerente, decorre não só do art. 183 da Constituição Federal como da própria legislação estadual — art. 146 do Estado da Polícia Militar. Com a redação que consta do art. 7, da lei n. 159, de 27 de maio de 1954. Com estes argumentos o impetrante requer a este Tribunal que lhe assegure o direito líquido e certo de ser promovido, na reserva, ao posto de major, com todas as vantagens dele decorrentes. Solicitadas informações, deu-as o ilustre senhor Governador do Estado através do ofício de fls. 25, no qual sustenta que o impetrante não tem razão, aduzindo o seguinte: — "O parágrafo único do art. 183, da Constituição Federal não comporta a interpretação ampliada que lhe dá a inicial; o que quer significar é que, enquanto mobilizada, e durante o período da mobilização, as polícias militares se integram no efetivo de guerra do Exército, situação em que lhes são extensivas as mesmas vantagens atribuídas ao pessoal deste; a mobilização, porque importe em verdadeira incorporação, — tanto que, com ela, perde o Estado — membro o poder de exclusiva disponibilidade de suas tropas, — equipara, nos árduos deveres e nas arriscadas obrigações, elementos do Exército e das Polícias Militares, pelo que, idênticos como se apresentam os azares da vida militar, idênticas, por princípios de justiça equitativa, devem ser as vantagens então auferidas. Trata-se, pois, de vantagens atuais à mobilização, durante cujo período as Polícias Militares se transformam de reserva do Exército, que normalmente são, em forças efetivas desse mesmo Exército, condição em que se subordinam, quanto aos encargos de guerra, ao comando das operações bélicas, com o que se desligam de qualquer subordinação às autoridades estaduais. A mobilização de suas forças armadas constitui-se, desta forma, em

(Continúa na 6a. pág.)

Espetáculo raro em Florianópolis

«Festival do Frei José Mojica»

A ÚLTIMA OCASIÃO DE SE VER E OUVIR O FAMOSO ARTISTA — SENTIDO HUMANITARIO DO FESTIVAL — INGRESSOS JÁ A VENDA

talvez seja esta a única oportunidade de se ver e ouvir Frei José Francisco de Guadalupe Mojica em nossa Capital, porquanto, segundo notícia a imprensa, o extraordinário cantor, após sua excursão ao sul do País, irá se recolher, definitivamente, ao convento da Ordem dos Franciscanos, em Lima, Peru.

Frei José Mojica anuncia uma audição de duas horas, tendo como companheiros um pianista mexicano, um cantor italiano, um folclorista mexicano e um tenor brasileiro. Sucesso assegurado, sem dúvida alguma.

A chegada de Frei José Mojica a esta cidade está marcada para domingo, às treze horas, devendo viajar de Lages por avião da Transportes Aéreos Catarinense, acompanhado de representante do Exmo. Sr. Prefeito Municipal. Aqui ficará hospedado no Convento dos Franciscanos, à rua Padre Roma.

Segundo conseguiu apurar a nossa reportagem, Frei José Mojica será recebido no aeroporto de Florianópolis por dezenas e dezenas de admiradores, que desejam conhecer de perto aquele que renunciou as glórias mundanas para se recolher à humildade da vida religiosa, como integrante da Ordem dos Franciscanos.

A apresentação de Frei José Mojica em Florianópolis está marcada para às 20.30 horas no palco do Cine Ritz, devendo ser transmitida para todo o Estado pelas poderosas ondas da Rádio Guarujá. Desde ontem os ingressos estão à venda nas bilheterias do Cine Ritz. Como já anunciamos na edição de ontem deste matutino, metade da renda do espetáculo revertirá em benefícios de obras religiosas. Sua Excia. Rvda. Dom Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo Metropolitano, sugeriu que a mesma fosse destinada para a voca-

ção sacerdotal que, segundo suas palavras, é "a obra das obras".

A arte e a personalidade de Frei José Francisco de Guadalupe Mojica são bastante conhecidos do nosso povo, razão por que se torna desnecessária uma publicidade em torno do seu nome. Sua vida, pontilhada de emoções as mais diversas,

em sido um exemplo a ser admirado pelos homens de bem, que ainda crêm nos sentimentos inspirados por determinação superior.

O Festival de José Mojica, no Ritz, irradiado pela "Mais Popular" constitui uma gentileza de João Modet S. A. Ind. e Com.; Caixa Econômica Federal de Saneamentos as mais diversas, Catarina e A Modelar.

O CALABAR

Por N. ROSA

O indivíduo "romanowsky" entrou para o rol dos desclassificados e venais.

E' um morto vivo. Vive, nele, apenas, a matéria.

Uma combinação de sais, ferro, água e álcool, como em um irracional qualquer.

O espírito, base da personalidade, do caráter, luz da dignidade humana, já não existe.

E' um instrumento amorfo, cujo valor terá a duração do seu mandato.

Fora das lides legislativas, quando não for mais útil, receberá, também, dos que hoje o movimentam e o aproveitam o escarro da repugnância.

O traidor tem esta sina. Revolta aos que traiu e repugna aos que o absorvem.

Num ato de cinismo e covardia pede garantias de vida e se faz martir.

Uma única coisa poderá persegui-lo. O espectro da corrupção, da imoralidade, da subserviência.

O espectro de seus antepassados que em um grito angustiante choram o nome que souberam honrar e que hoje corre Santa Catarina como sinônimo de corrupto: "romanowsky".

Dêle não me apiado. Sinto apenas comiração por seus filhos, que terão de enfrentar a vida social levando inconcipientes um nome maculado e espúrio.

Que Deus os proteja e os guie por melhores caminhos.

NOTA DO GABINETE DO PREFEITO

O Gabinete do Prefeito Municipal torna público que, em virtude da moléstia do Presidente Café Filho, o Sr. Dr. Juscelino Kubitschek, presidente eleito, adiou sua visita a Santa Catarina, como todas as demais que se achavam programadas. Essa sua resolução foi comunicada ao Sr. Dr. Osmar Cunha, Prefeito Municipal.

Florianópolis, 4 de Novembro de 1955.

"BARRIGA" EM ATENAS:

Carlos Lacerda nasceu na Grécia

A participação do deputado Carlos Lacerda no chamado "caso das armas", levou o jornal grego "E t h n o s", que significa "Raça", a dar uma "barriga" em Atenas, julgando tratar-se de um furo.

Noticiou aquele jornal, em sua edição de dez de setembro, que o Sr. Carlos Lacerda é de descendência grega, tendo nascido em Castelozzo, no Dodecaneso.

Entretanto, o jornal confundiu o Sr. Carlos Lacerda com o deputado Jorge Lacerda que, brasileiro, é descendente de gregos de Castelozzo. O diretor da "Tribuna da Imprensa" é de descendência portuguesa, provindo o seu tronco luso dos La Cerdas espanhóis.

Ao mesmo tempo que deu a referida "barriga", o jornal grego perdeu um "furo", que seria a notícia de que o Sr. Jorge Lacerda, filho de gregos, era candidato a governador de Santa Catarina, o Estado brasileiro onde mais poderosamente se fizera sentir a influência alemã, e pelo qual viria a ser eleito.

A "BARRIGA"

E' o seguinte o texto da notícia de Atenas: "Descoberta no Rio de Janeiro uma conspiração revolucionária. O jornalista Carlos Lacerda, de descendência grega, leva a Câmara dos Deputados quatro metralhadoras furtadas".

"De acordo com declarações da polícia, muitos depósitos de munições, do qual foram subtraídas várias armas, foram presos. Algumas destas armas foram encontradas nos apartamentos "chics" do bairro de Copacabana. Com a declaração destas prisões ressurgiu o receio de que os militares intentem uma revolução antes das próximas eleições presidenciais, para não permitir a volta ao governo de candidatos que são acusados de corruptos e colaboradores do presidente Getúlio Vargas, o qual se suicidou quando os militares o obrigaram a pedir demissão.

"Entretanto, todos os partidos que tomarão parte nas próximas eleições se aproveitaram das prisões para sua propaganda política. Cada um deles alega que a conspiração foi feita pelo partido oposto, para não deixar que as eleições sejam realizadas. Além disso, quatro metralhadoras foram levadas para a Câmara dos Deputados pelo Sr. Carlos Lacerda, diretor de um jornal, o qual os guardas de Vargas tentaram assassinar no ano passado, daí começando a crise que resultou na demissão de Vargas e seu trágico suicídio. O Sr. Lacerda alegou que as metralhadoras foram encontradas no centro eleitoral de Adhemar de Barros, ao qual os militares se opõem.

—ooo—

NOTA — "Como é sabido, o Sr. Lacerda é de descendência grega. Seu nome é Lakerdis e nasceu em Castelozzo".

Transcrito de "A NOITE" do Rio, de 1º do corrente.

Vitor Meireles e a República

(Continuação da 1a. pág.)

Carlos Rubens, abalizado biógrafo de "Vitor Meireles, sua vida e sua obra", incontestavelmente um dos melhores trabalhos sobre o imortal artista do pincel, que tanto honrou e engrandeceu a terra do seu nascimento, invoca em a sua obra admirável o testemunho valioso de um parente de Vitor Meireles, o Dr. Roberto Moreira da Costa Lima, brilhante oficial da marinha e festejado escritor, o qual acentua: "A Monarquia deu ao artista patriótico honras, distinções, cargos, viagens e até o habito de Cristo, da Rosa e outros e a República nada fez pela Arte, nem pelo seu grande artista do pincel, que morreu na miséria, e quase sem família, desiludido, faleceu em 22 de Fevereiro de 1903".

A República que nada fizerá por Vitor Meireles, e até lhe infelicitara, procurou, quarenta anos depois, reverenciar-lhe a memória, adquirindo a casa onde o pintor nasceu, edifício que se encontra fora do alinhamento, atravancando uma das ruas centrais da cidade de Florianópolis, transformando-o em Museu, quasi vazio, porque as telas de valor por ele produzidas, ali não se encontram.

Que adianta festejar-lhe agora, a honrosa memória, se lhe abreviou a morte por carencia de recursos?!

Não será muito melhor, mais útil, mais patriótico, benemerito e humano, demonstrarmos sempre, pelos nossos grandes homens, quando vivos, toda a nossa admiração e reconhecimento, cercando-os de respeitosa estima e consideração, amparando-os se necessario, proporcionando-lhes o conforto que bem merecem, tornando-lhes a existência mais satisfatória, mais digna e prazerosa de ser vivida?

A República procurou penitenciar-se do grande erro, com uma homenagem tardia.

Que não aconteça a outros filhos gloriosos do país, o mesmo que aconteceu a Vitor Meireles.

Que a Pátria, no regime democrático que nos felicita, saiba ser generosa e grata aos filhos que a engrandecem e dignificam, de maneira excepcional, como o fazem aqueles que se tornam elementos de grande evidencia da nacionalidade, pelo talento ou pelas virtudes.

RAINHA DOS SERVIDORES PUBLICOS

A eleição da srta. Marlene Soccas

Quinta-feira última, às 17 horas, teve lugar na sala de fundo do coração aquela serviço do tráfego postal, bondade toda, dos que lhe uma singela homenagem haviam escolhido para tão prestada aos seus colegas, honrosa investidura".

A faixa simbólica, mais uma vez foi ali colocada na Rainha, pelo dr. Joel Souza, sob vibrantes salva de palmas.

A seguir Marlene ofereceu a todos que ali se achavam, uma fatia do saboroso bolo, feito aliás por ela mesmo.

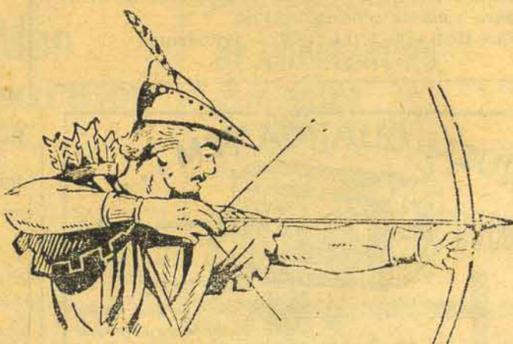
Marlene, como noticiamos anteriormente, foi escolhida a Rainha dos Servidores Públicos na noite do dia 28, durante a realização da concorrida "soirée" havida na Sede da Associação dos Atiradores, e terá como prêmio uma viagem de ida e volta a Porto Alegre e respectiva estadia na Capital gaúcha. Parabéns Marlene e boa viagem.

A VISO

A Usina de Beneficiamento de Leite comunica aos senhores consumidores de leite, inscritos para receberem seus cartões de consumo no dia 30 de outubro e nos dias 5, 12, 15 e 17 de novembro que se dirijam à Usina, no horário das 14 às 16 horas, nos dias 27, 28, 29 e 31 do corrente e a partir do dia 1º de novembro, no horário das 7,30 às 9 horas, para receberem os seus cartões de consumo.

Outrossim, comunica aos interessados que, a partir do dia 1º de novembro, somente, atenderá inscrições para obtenção de cartões de consumo de leite no horário das 7,30 às 9 horas.

A DIREÇÃO



Eufórico a mais não poder com a traição, aquele udenista se espandiu:

— Se vencermos, como espero, a batalha da maioria absoluta, derrubaremos o Juscelino! Ouro sobre azul!

Mas o outro fê-lo esfriar:

— Com os votos em branco, o Jorge não conseguiu maioria absoluta! Caindo o Juscelino, cai o Jorge!

— Então a U. D. N....

— Não fale nela! Desapareceu a 3 de outubro, no Brasil e em Santa Catarina. Você verá!

— Tomara!!!

Guilherme Tafel

PITUCA ALCANÇA O PONTO MÁXIMO DO RÁDIO...



PITUCA, o consagrado nome barriga-verde do Teatro e Cinema brasileiro, acaba de levar seus fans e admiradores a mais uma sensacional etapa de sua carreira brilhante e unanimemente louvada pelas críticas especializadas.

No dia 16 do corrente, PITUCA estreiará na Rádio Nacional do Rio de Janeiro, o que representa a vitória do nosso artista, agora, também, no Rádio Brasileiro, pois, como se sabe, a Rádio Nacional do Rio de Janeiro é a maior emissora da radiofonia do país e também uma das maiores do mundo.

Ainda voltaremos a informar aos nossos leitores sobre o nome do programa que marcará a estréia de PITUCA na Rádio Nacional, bem como o horário de sua audição.